



BOLETIM EPIDEMIOLOGICO

COVID-19

SANTA CATARINA

DADOS DA SEMANA EPIDEMIOLOGICA 23 (06/06/2021 A 12/06/2021)

BOLETIM PUBLICADO EM 16/06/2021

RESUMO SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 23

ESTADO

- Casos confirmados: 1.004.794
- Incidência acumulada: 14.024 (100.00 hab.)
- Na SE 23 foram registrados 21.461 casos novos (média 3.065 casos/dia) segundo a data de divulgação e 6.185 casos novos (média de 883 casos/dia) segundo a data de início de sintomas.
- Óbitos confirmados: 15.937
- Taxa de mortalidade: 222 (100.000 hab.)
- Na SE 23 foram registrados 365 óbitos (média 52 óbitos/dia) segundo a data de divulgação e 261 óbitos (média de 37 óbitos/dia) segundo a data do óbito.
- Taxa de letalidade: 1,6%
- As regiões de Laguna, Meio Oeste e Carbonífera apresentam as maiores taxas de incidência de COVID-19 do Estado.
- As taxas de mortalidade são mais elevadas nas regiões de Laguna, Extremo Sul Catarinense e Serra Catarinense.

INTERNAÇÕES

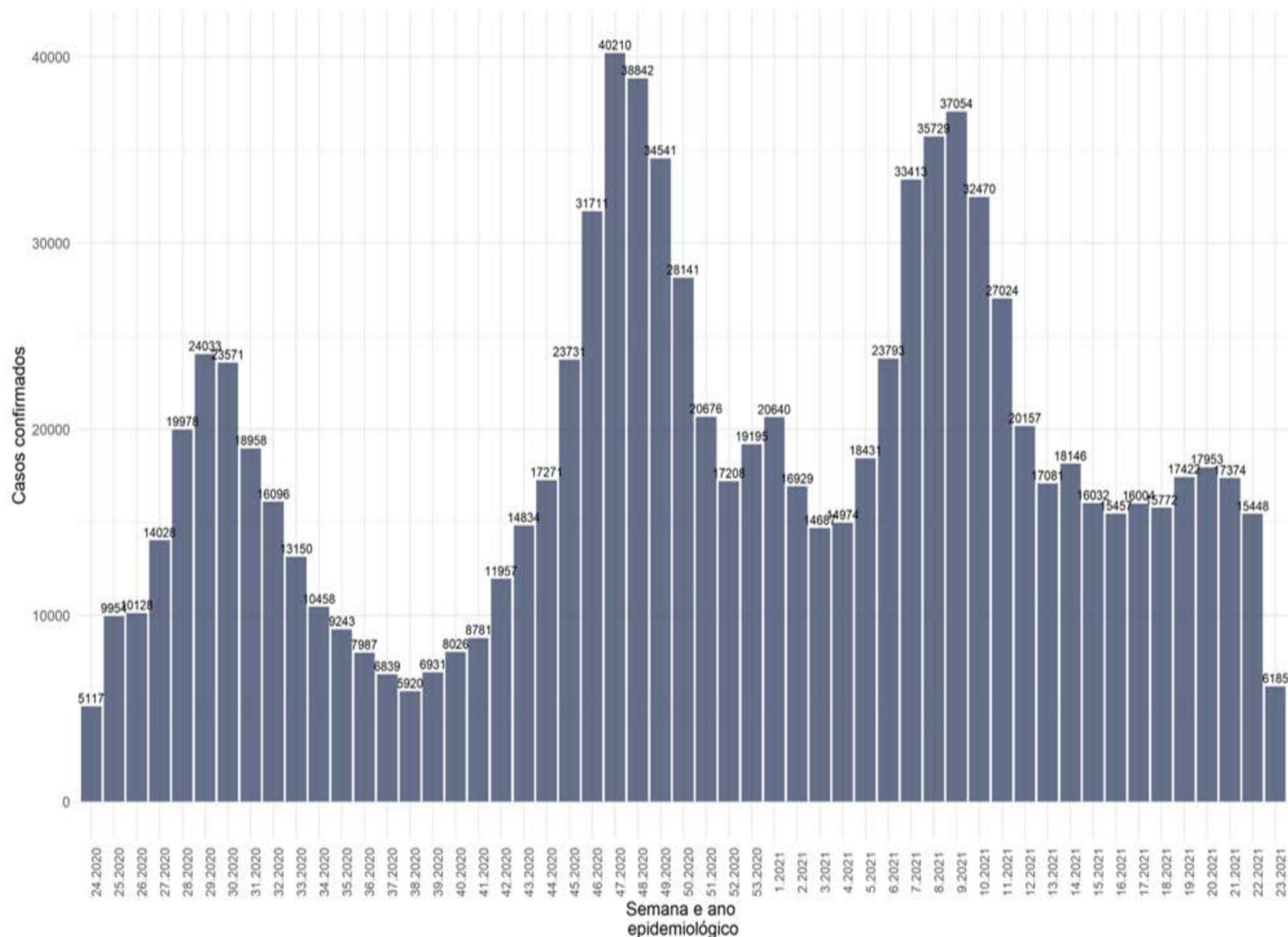
- 78.205 casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), destes 57.797 (77%) confirmaram para COVID19 entre 2020 e 2021.
- 18.816 casos de SRAG internaram em UTI e 15.674 (83%) eram confirmados para COVID-19.
- A partir de abril observa-se uma redução das letalidades hospitalares.
- 62% dos casos notificados de SRAG Covid-19 possuíam pelo menos um fator de risco.

GRUPOS POPULACIONAIS

- 25% de casos confirmados ocorreram na faixa etária de 30-39 anos.
- 52% dos óbitos ocorreram no grupo etário entre 60 e 79 anos.
- 58% dos óbitos eram do sexo masculino.
- Os óbitos nas pessoas acima de 80 anos indicam um crescimento entre as SE 20 e 22.
- As internações em idosos acima de 60 anos se mantêm em queda.
- As faixas etárias acima de 70 anos apresentam um aumento na proporção da cobertura vacinal.

CASOS CONFIRMADOS

1. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



A SE 23 foram registrados 6.185 novos casos, segundo a data de início de sintomas, em média 883 casos por dia (figura 1).

Após dois picos de casos, entre as SE 28 e 31 e as SE 46 e 50, um terceiro aumento, de magnitude expressiva, se iniciou na SE 05 de 2021.

A partir da SE 10 o número de casos inicia uma queda até a SE 13.

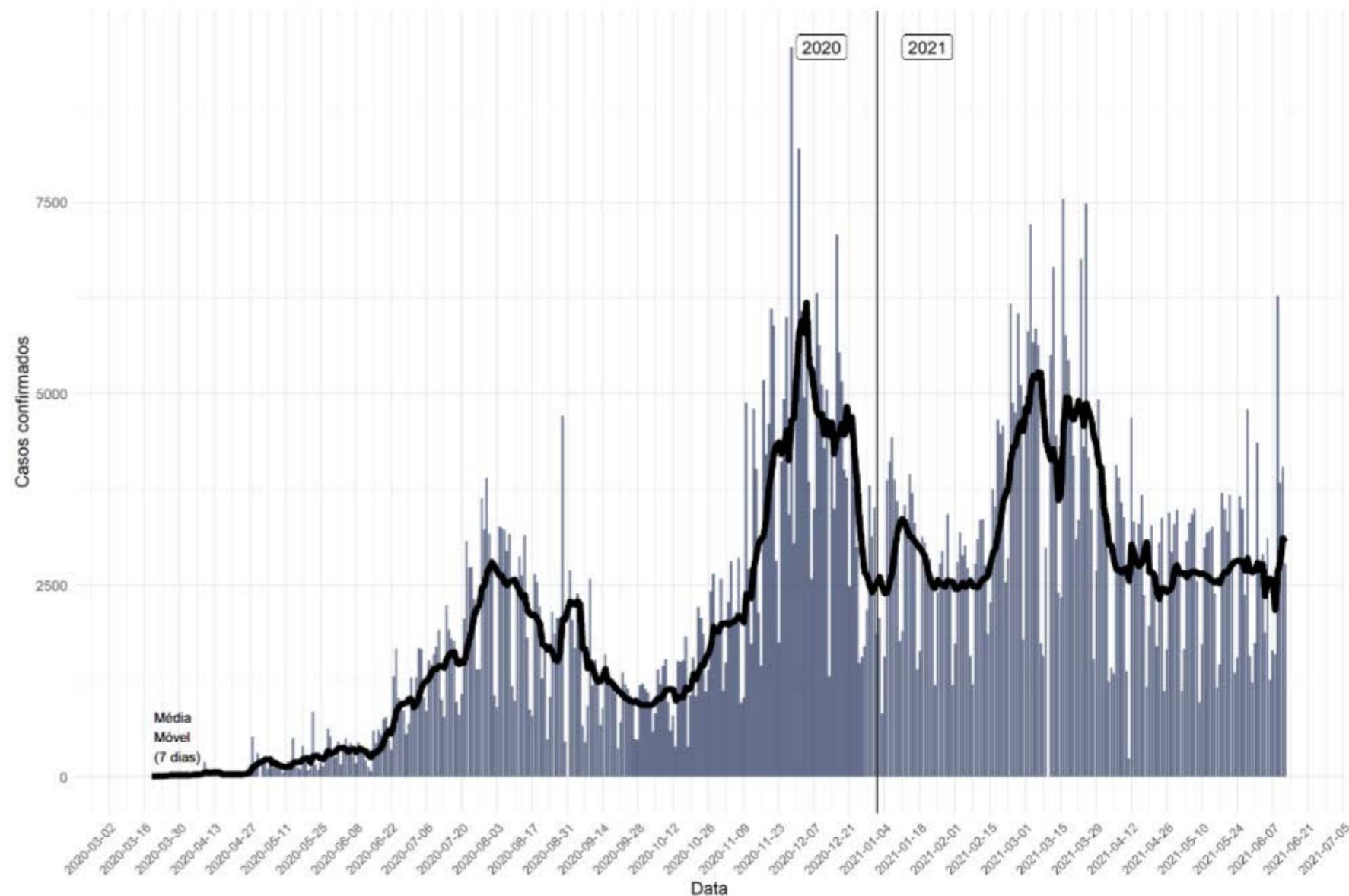
A partir da SE 14 o número de casos inicia uma estabilização e se mantém até a SE 22.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

CASOS CONFIRMADOS

2. MÉDIA MÓVEL E NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2021.



A figura 2 mostra a média móvel de casos (linha) e o número de casos novos segundo a data de divulgação (barra).

No período correspondente a SE 23 foram registrados 21.461 casos novos, em média 3.065 casos novos por dia, segundo a data de divulgação.

Observa-se um crescimento de 18% no número de casos na SE 23 comparado ao número de casos da SE 22, elevando a média móvel da última semana.

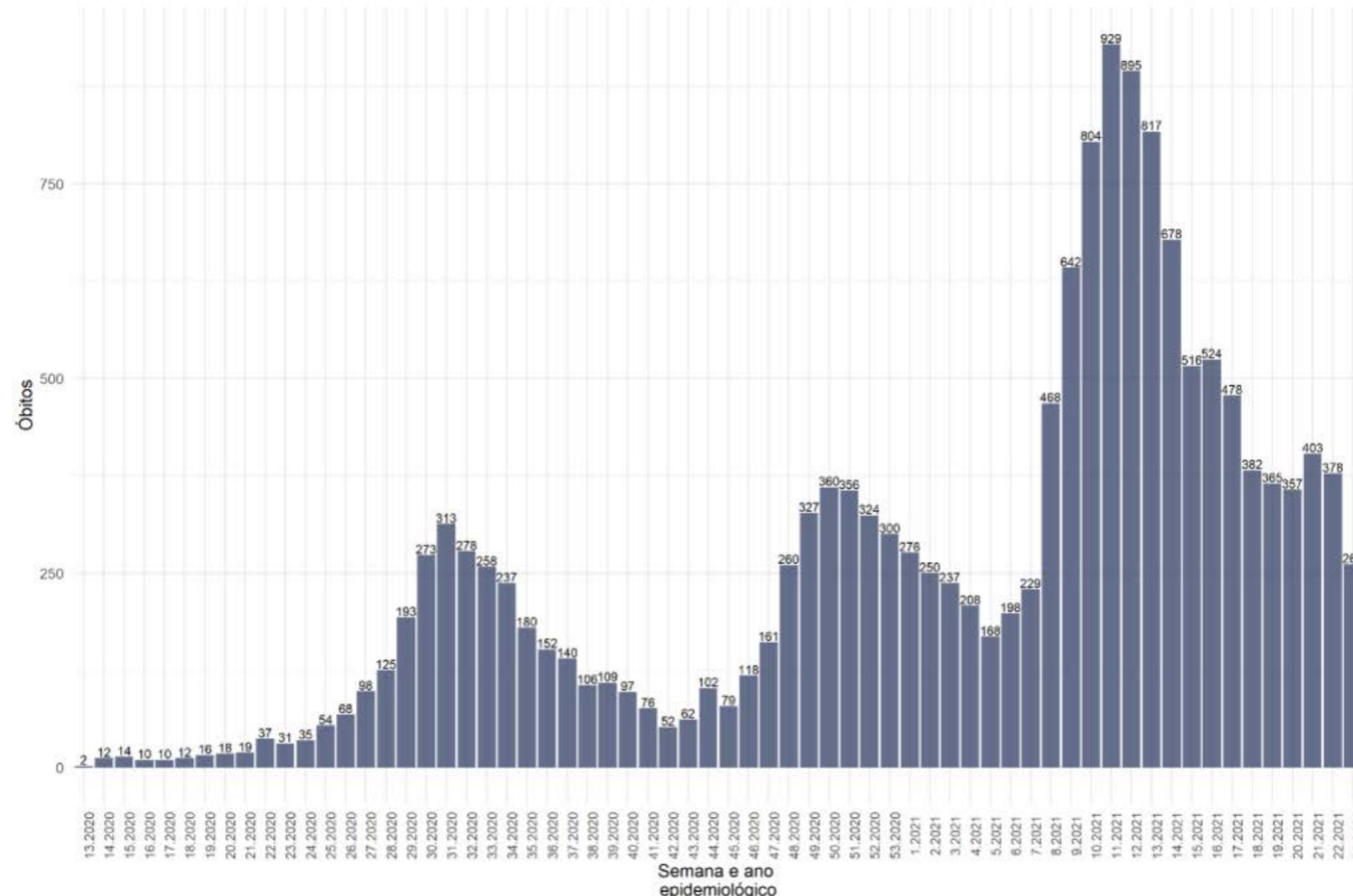
A média móvel mostra uma tendência de estabilização no número de casos a partir de 14 de abril de 2021.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS CONFIRMADOS

3. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DO ÓBITO, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



Ao total já foram confirmados 15.937 óbitos.

Na SE 23 foram registrados 261 óbitos, segundo a data do óbito, em média 37 por dia.

Após dois picos de óbitos, entre as SE 29 e 35 e as SE 48 e 53 de 2020, um terceiro aumento, de magnitude expressivamente superior as anteriores, se iniciou na SE 06 de 2021, com ápice na SE 11.

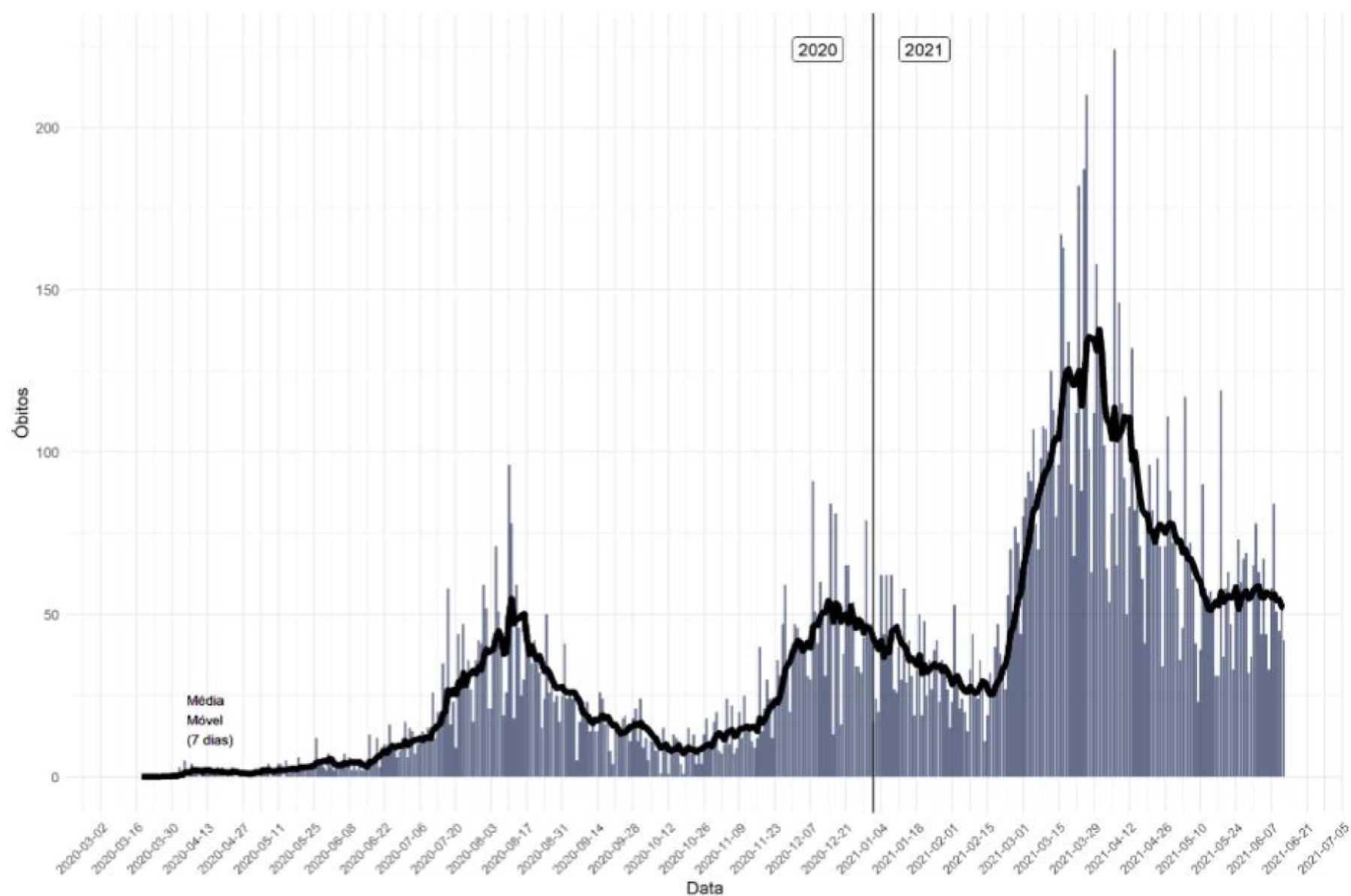
O número de óbitos apresenta queda após a SE 12, no entanto ainda está patamares muito altos.

Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS CONFIRMADOS

4. MÉDIA MÓVEL E NÚMERO DE ÓBITOS POR COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2021.



A figura 4 mostra a média móvel dos óbitos (linha) e o número de óbitos segundo a data de divulgação (barra).

Na SE 23 foram registrados 365 óbitos (média 52 óbitos/dia) segundo a data de divulgação.

Em 29 de março a média móvel apresenta a primeira queda no número de mortes, desde o início do seu crescimento na SE 6 de 2021.

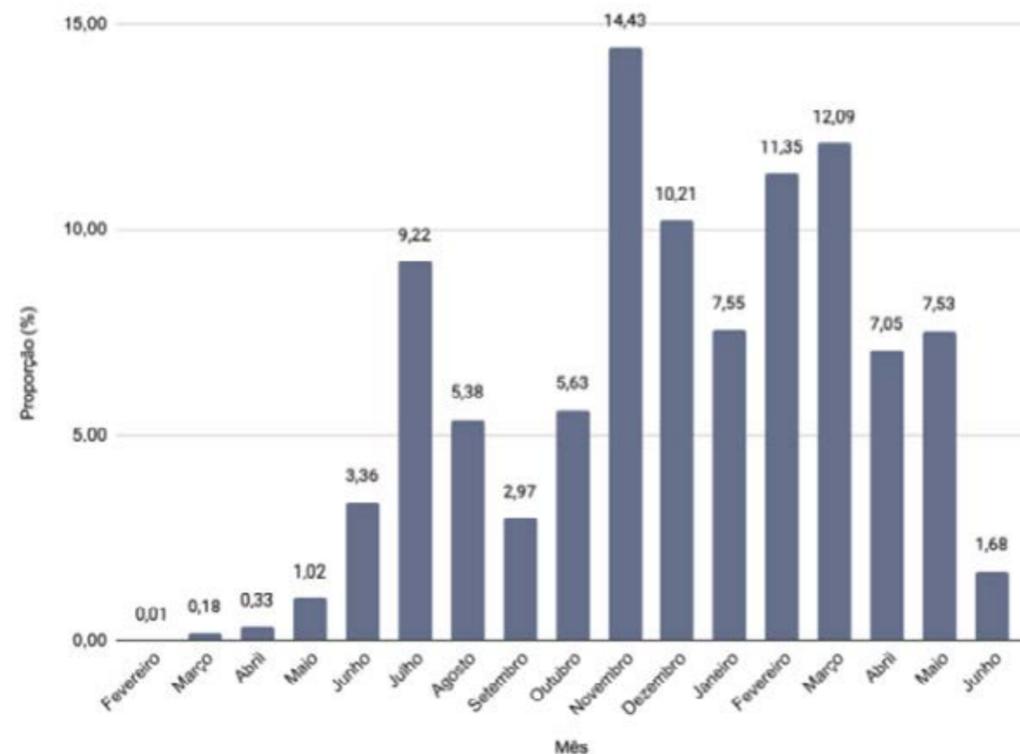
Após a queda ao final de março, nas últimas semanas observa-se estabilização da média móvel.

Fonte: SIVEP GRIPE

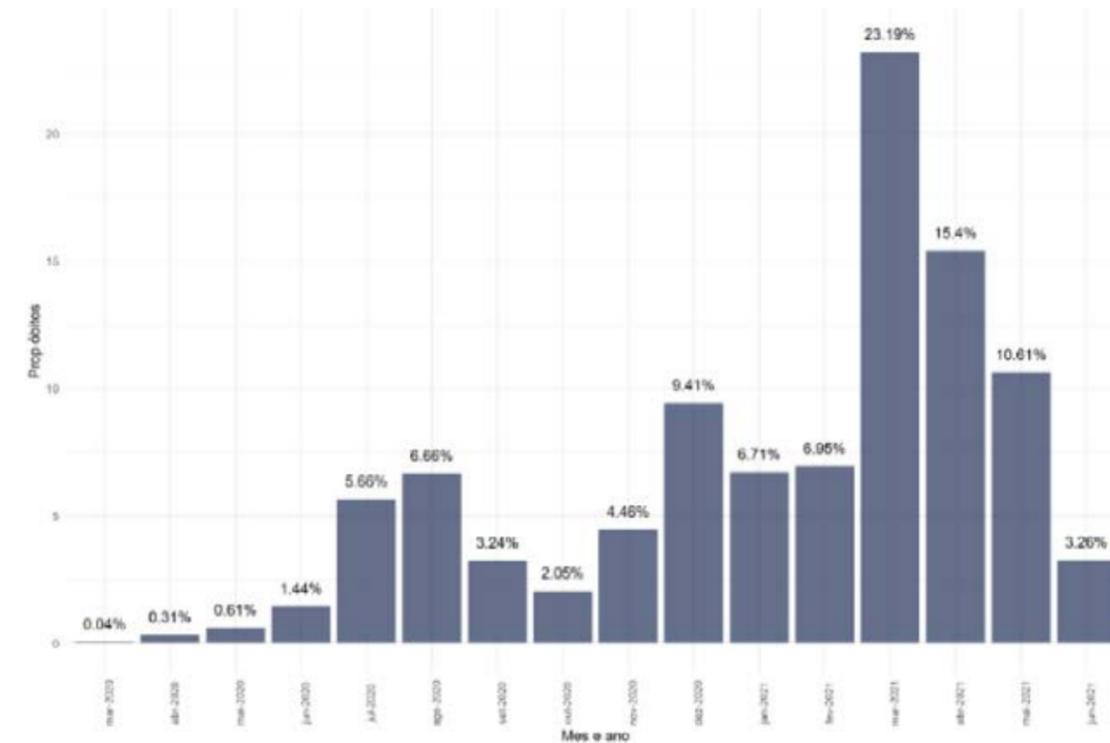
Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

ANÁLISE POR MÊS

5. PROPORÇÃO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS, 2020-2021.



6. PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO, 2020-2021.

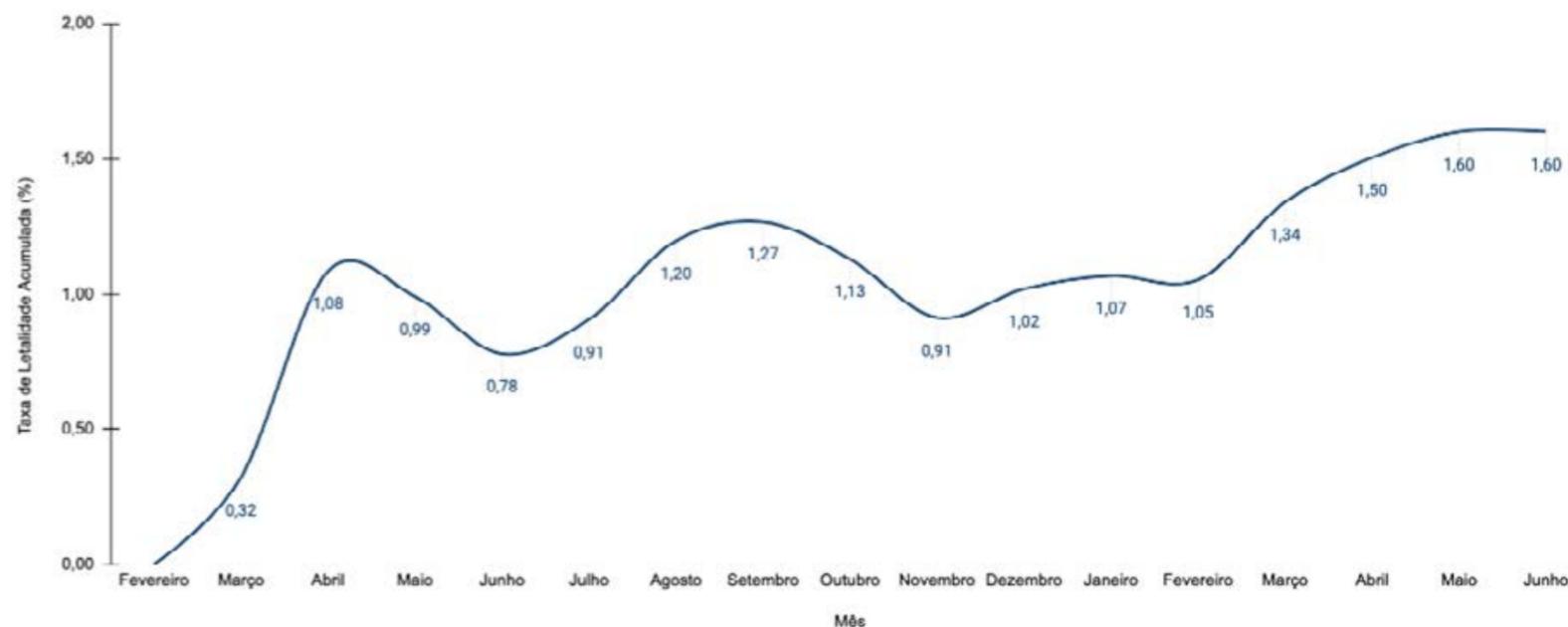


A proporção de casos de COVID-19 foi maior no mês de novembro de 2020 (14%), já os meses de fevereiro e março de 2021 tiveram índices bastante altos atingindo 11% e 12% respectivamente.

O meses de março e abril de 2021, registraram juntos 39% de todos os óbitos ocorridos desde o começo da pandemia.

TAXA DE LETALIDADE

7. TAXA DE LETALIDADE ACUMULADA, SANTA CATARINA, 2020-2021.

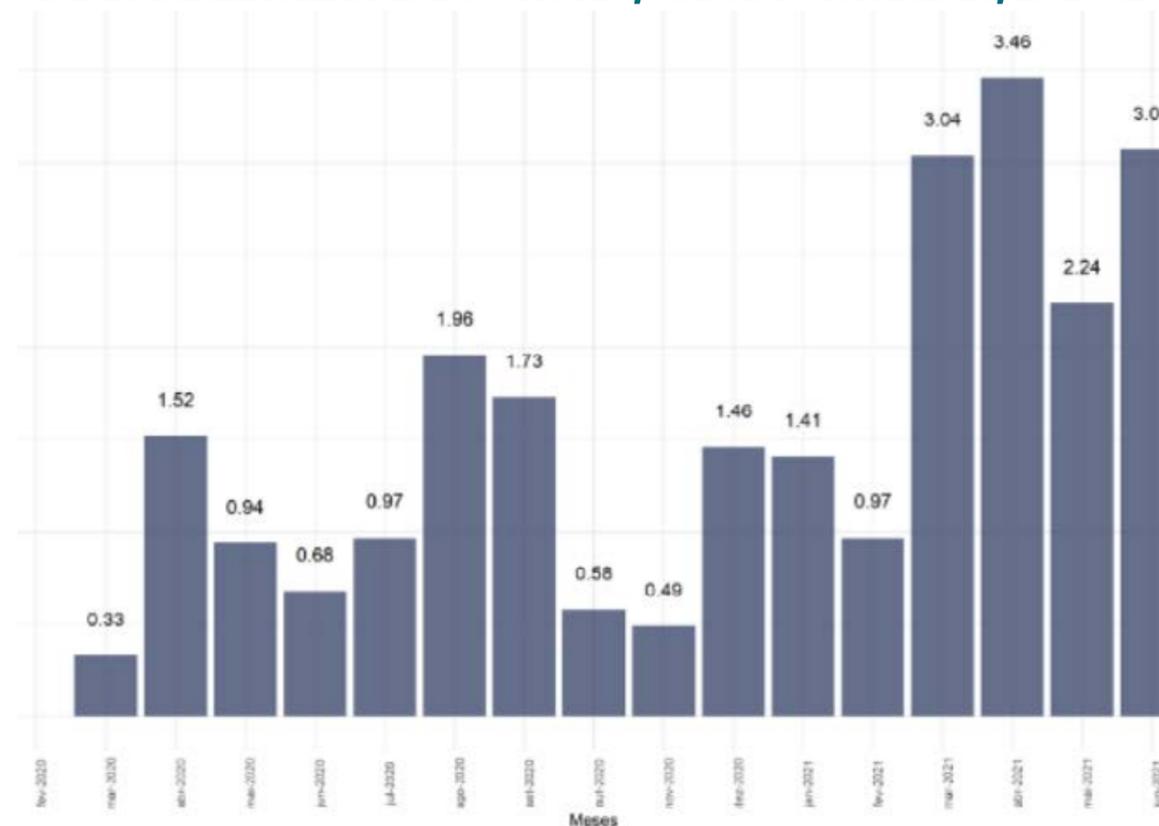


A taxa de letalidade acumulada atingiu 1,6% em abril de 2021.

Nos meses de março e abril a letalidade foi superior a 3%, as mais altas registradas até o momento e o mês de maio este indicador apresentou queda passando para 2,24%.

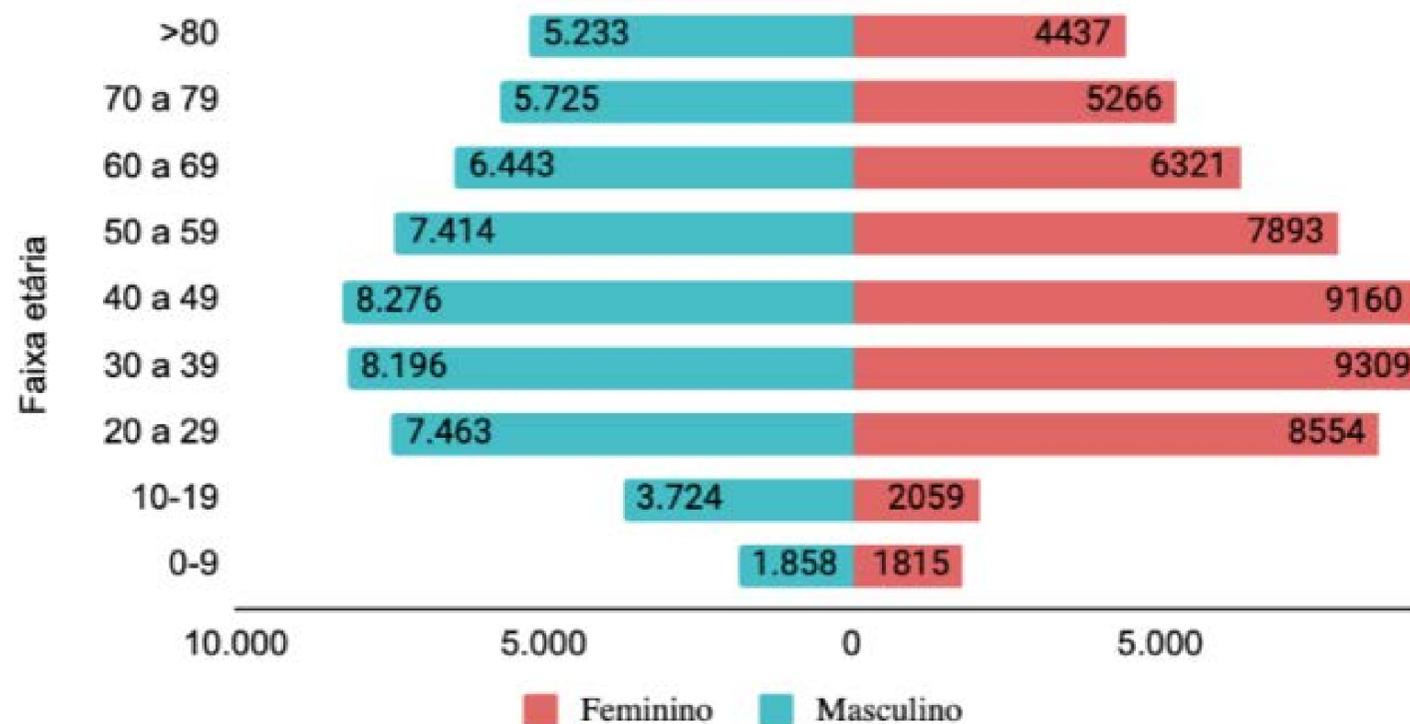
A letalidade do mês de junho se tratam de dados parciais e ainda sofrerão alterações.

8. TAXA DE LETALIDADE POR MÊS, SANTA CATARINA, 2020-2021.

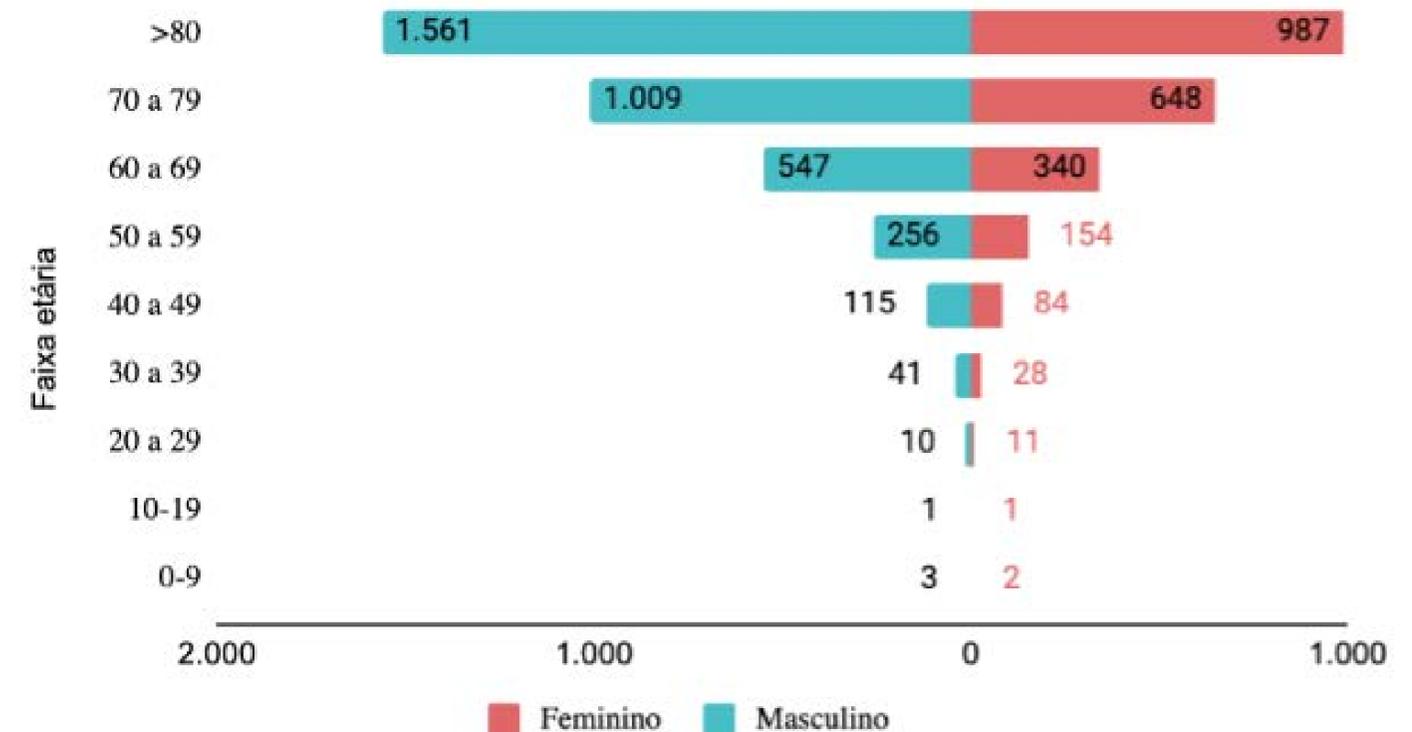


PIRÂMIDE ETÁRIA

9. TAXA DE INCIDÊNCIA (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM 2021



10. TAXA DE MORTALIDADE (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM 2021.

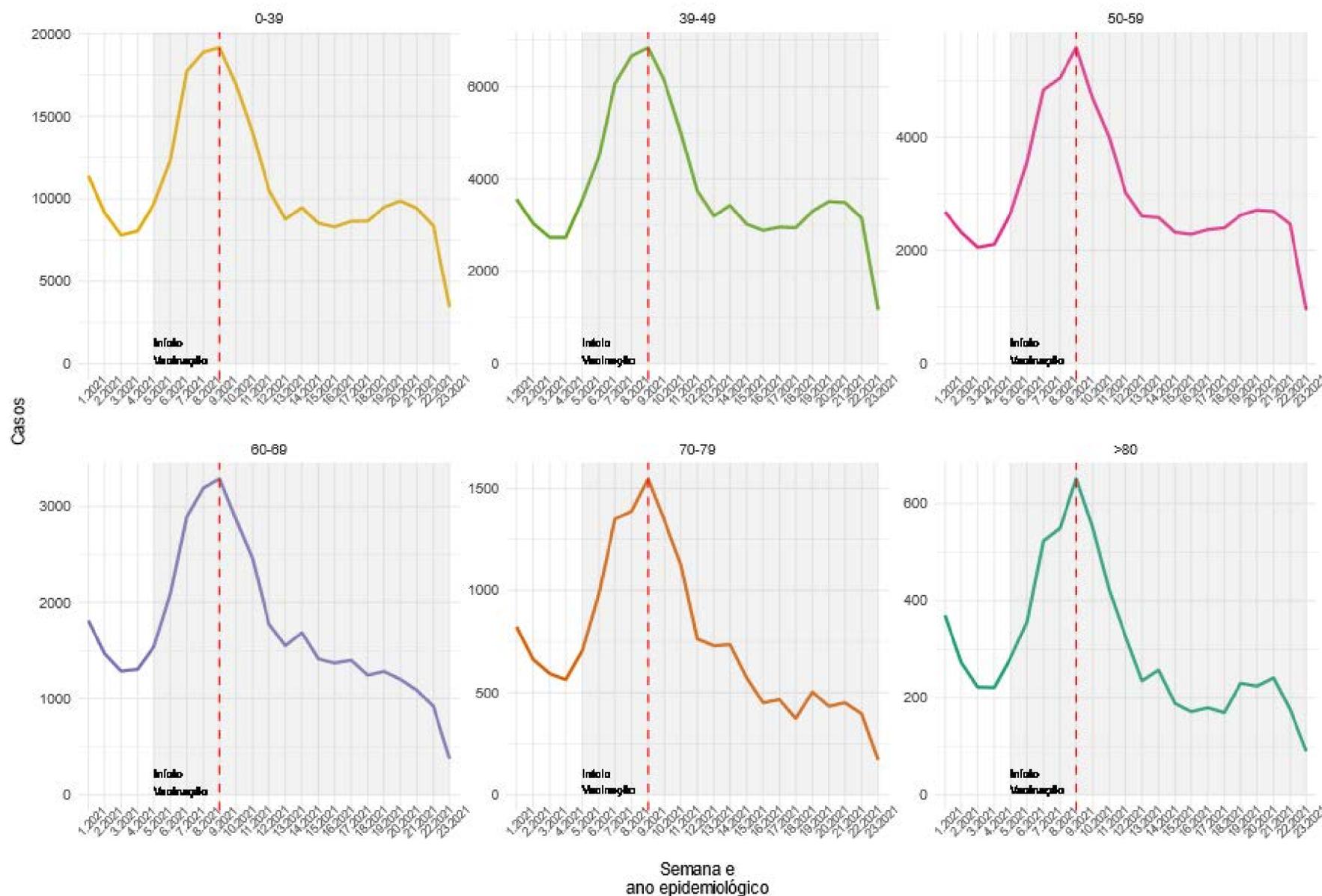


As pirâmides etárias das figuras 9 e 10 mostram as taxas de incidência acumulada e taxa de mortalidade em 2021.

As taxas de incidência são maiores entre os grupos de idade mais jovens, em ambos os sexos e a taxa de mortalidade tem um padrão inverso com as maiores taxas de mortalidade nas idades mais avançadas, em ambos os sexos.

CASOS POR FAIXA ETÁRIA

11. NÚMERO ABSOLUTO DE CASOS CONFIRMADOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



A análise dos casos por faixa etária indica o crescimento acelerado a partir da SE 4 para todos os grupos de idade.

Na SE 9 o número de casos apresentou queda em todas as faixas de idades até a SE 13.

Os dados mostram estabilização no número de casos nos grupos etários a partir da SE 14.

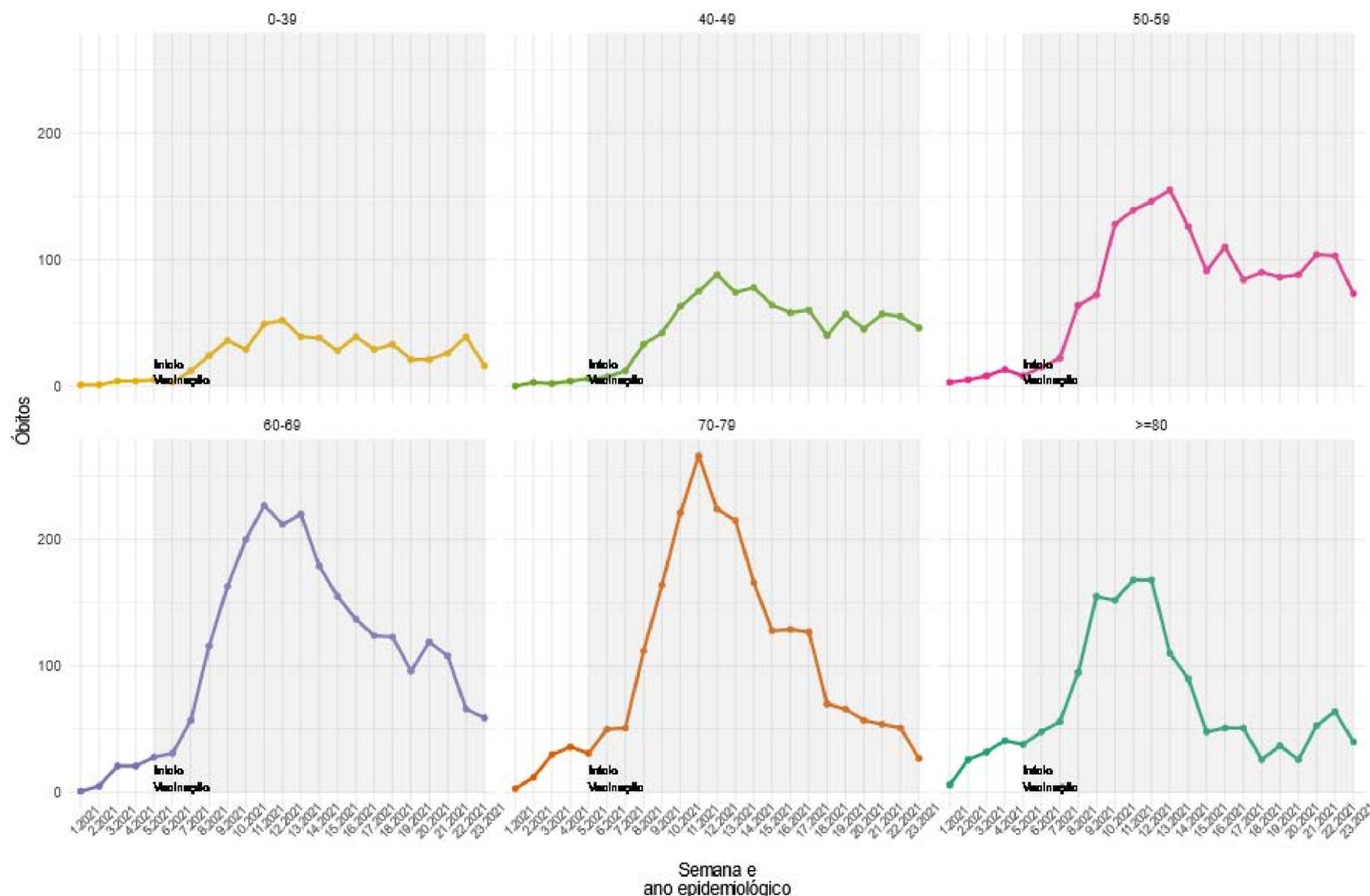
Observa-se um aumento de casos na faixa de idade acima de 80 anos entre as SE 18 e 21.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA

12. NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS CONFIRMADOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



Os óbitos indicam estabilização a partir da SE 13 entre as idades de 0 e 49 anos.

Na faixa etária entre 60 e 79 anos, os óbitos tem apresentado queda desde o seu pico na SE 9.

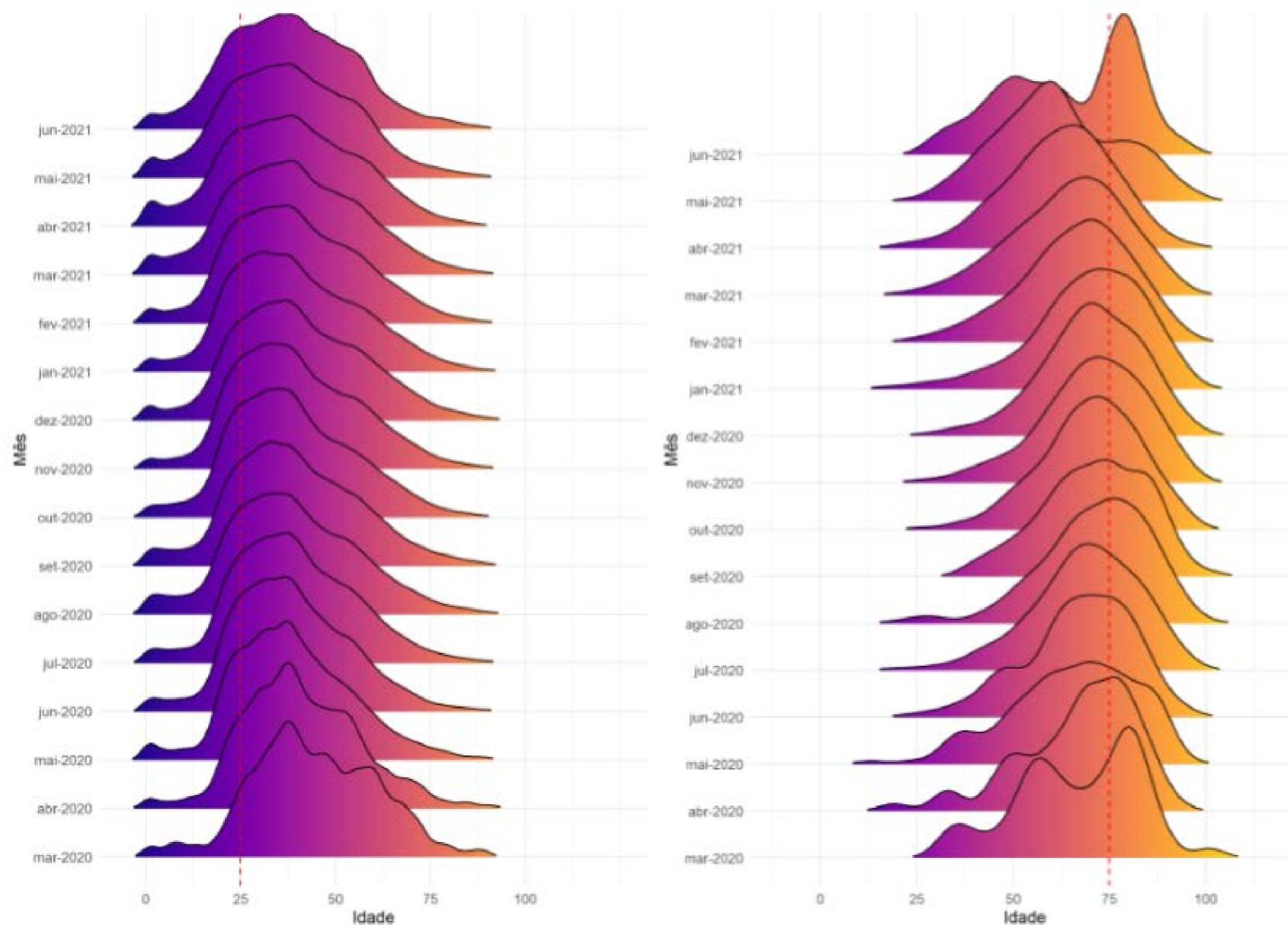
Os óbitos nas pessoas acima de 80 anos indicam um crescimento entre as SE 20 e 22.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

ANÁLISE DISTRIBUIÇÃO DE IDADE

13. CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS SEGUNDO A IDADE, 2020-2021.



Entre os casos as curvas de distribuição de idade se deslocam mais a esquerda, demonstrando um aumento na concentração de casos entre as pessoas mais jovens.

Entre os óbitos as curvas têm um deslocamento mais a direita, demonstrando uma concentração de óbitos entre as idades mais avançadas.

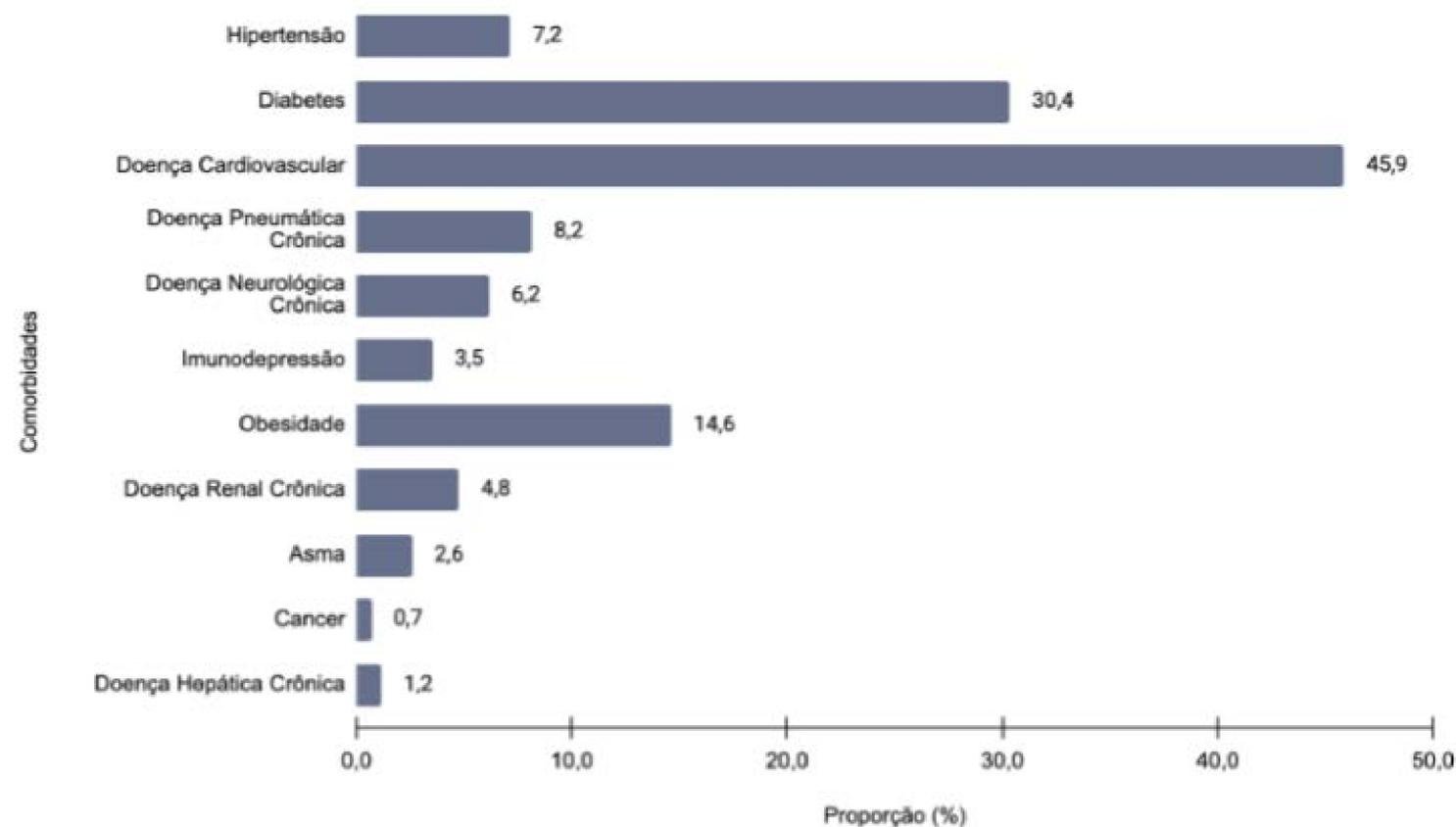
Observa-se no mês de junho de 2021 o pico de óbitos está deslocado mais a esquerda, mostrando maior concentração de óbitos nas idades acima de 75 anos.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

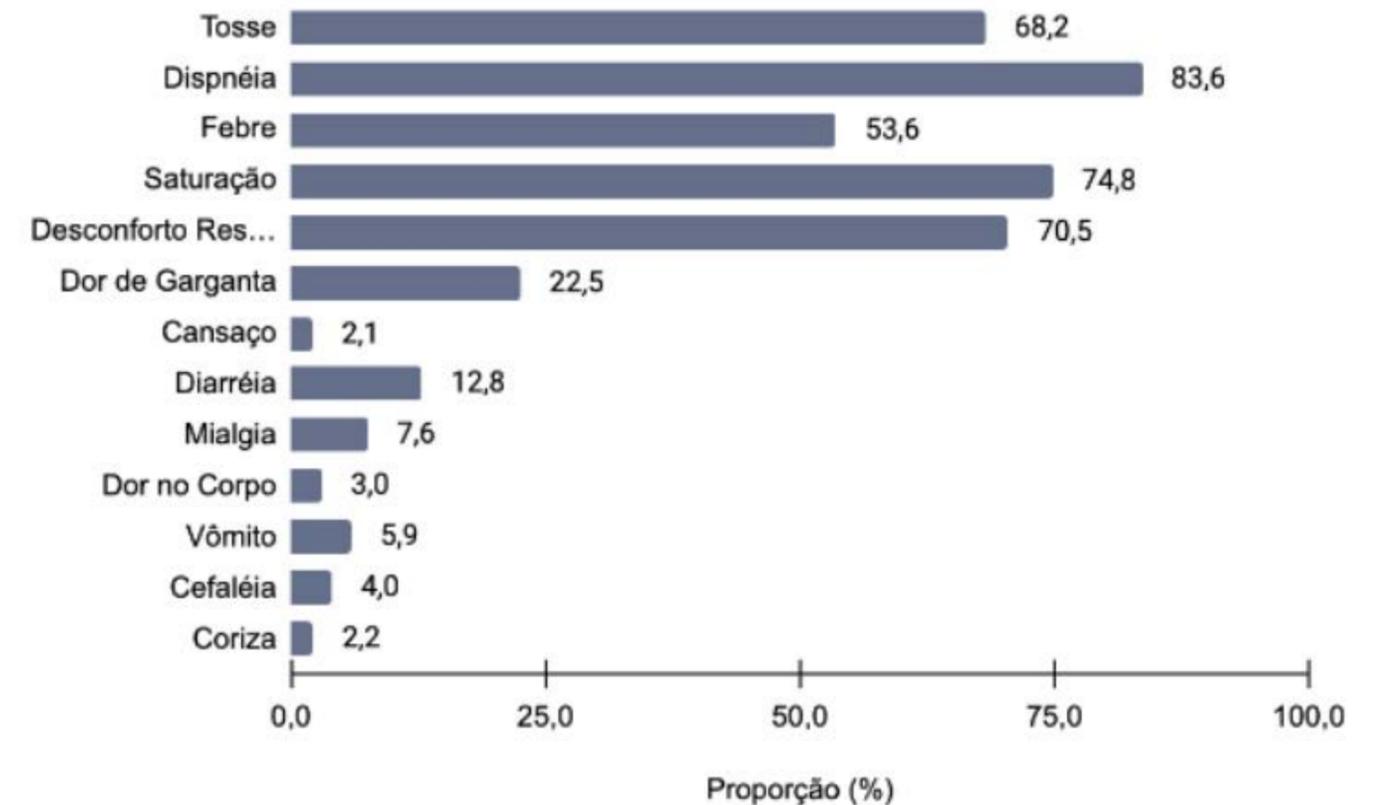
Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

COMORBIDADES E SINTOMAS ENTRE OS ÓBITOS

14.FREQUÊNCIA DE COMORBIDADES ENTRE OS ÓBITOS DE COVID-19, SANTA CATARINA, 2020-2021.



15.FREQUÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS ENTRE OS ÓBITOS DE COVID-19, SANTA CATARINA, 2020-2021.



A comorbidade mais frequente entre os óbitos é a doença cardiovascular presente em 46%.

A *Diabetes Mellitus* tem a segunda maior frequência, presente em 30,4% dos óbitos.

A presença de dispnéia, desconforto respiratório, saturação de oxigênio <95% e tosse foram os sintomas mais frequentes entre as pessoas que foram a óbito.

REGIÃO DE SAÚDE

9 Regiões apresentaram taxa de incidência acumulada maior que a incidência do Estado e 10 regiões apresentam taxas de mortalidade maior que a do Estado.

As regiões Meio Oeste, Laguna e Alto Uruguai Catarinense apresentam as maiores taxas de incidência de COVID-19 do Estado.

As taxas de mortalidade são mais elevadas nas regiões de Laguna, Extremo Sul Catarinense e Serra Catarinense.

7 regiões apresentam taxa de letalidade maior que a do Estado. As regiões de Xanxerê, Alto Vale do Rio do Peixe e Extremo Sul Catarinense apresentaram as maiores letalidades.

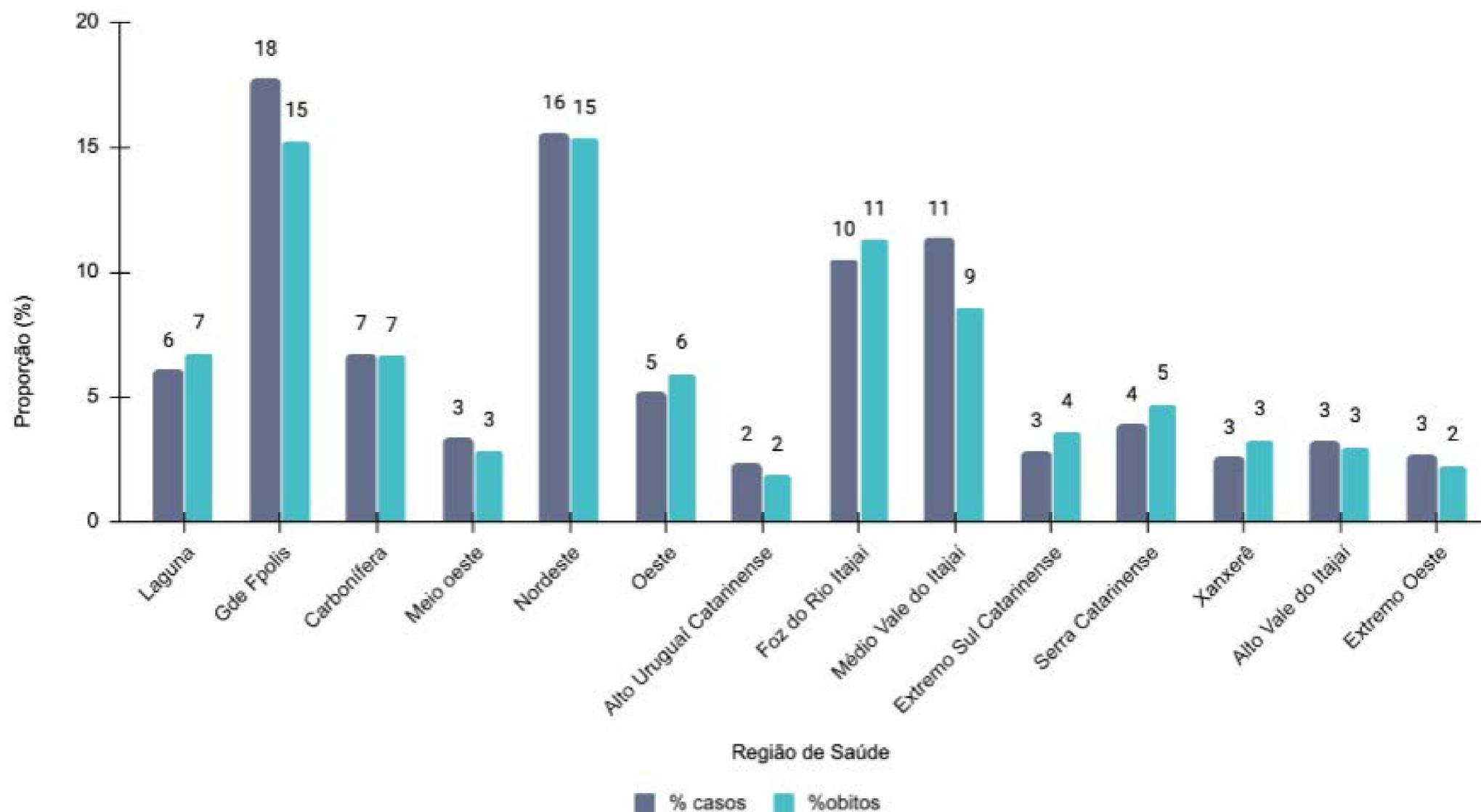
16. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2021.

REGIÃO DE SAÚDE	CASOS CONFIRMADOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA (100 MIL HAB.)	NÚMERO DE ÓBITOS	TAXA DE MORTALIDADE (100 MIL HAB.)	TAXA DE LETALIDADE
Laguna	60140	368746	16309	1073	290,99	1,78
Gde Fpolis	177012	1209818	14631	2425	200,44	1,37
Carbonífera	66833	438166	15253	1056	241,00	1,58
Meio oeste	33101	192347	17209	448	232,91	1,35
Nordeste	155218	1040439	14919	2443	234,80	1,57
Oeste	51108	364866	14007	944	258,73	1,85
Alto Uruguai Catarinense	22520	143718	15670	290	201,78	1,29
Foz do Rio Itajaí	104660	715485	14628	1800	251,58	1,72
Médio Vale do Itajaí	112767	795369	14178	1361	171,12	1,21
Extremo Sul Catarinense	27707	202376	13691	567	280,17	2,05
Serra Catarinense	38512	288162	13365	747	259,23	1,94
Xanxerê	25207	201088	12535	519	258,10	2,06
Alto Vale do Itajaí	31901	297821	10711	475	159,49	1,49
Extremo Oeste	26407	232413	11362	354	152,32	1,34
Alto Vale do Rio do Peixe	31808	294895	10786	744	252,29	2,34
Planalto Norte	35549	379079	9378	691	182,28	1,94
Santa Catarina	1.004.794	7164788	13963	15937	222	1,59

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

REGIÃO DE SAÚDE

17. PROPORÇÃO DE CASOS E ÓBITOS NOTIFICADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2021



A Grande Florianópolis e a região Nordeste apresentam, proporcionalmente, o maior número de casos de COVID-19 no Estado, 18% e 16%, respectivamente.

A proporção de óbitos é maior na Grande Florianópolis e na região Nordeste, cada região contribuindo com 15% do total de óbitos.

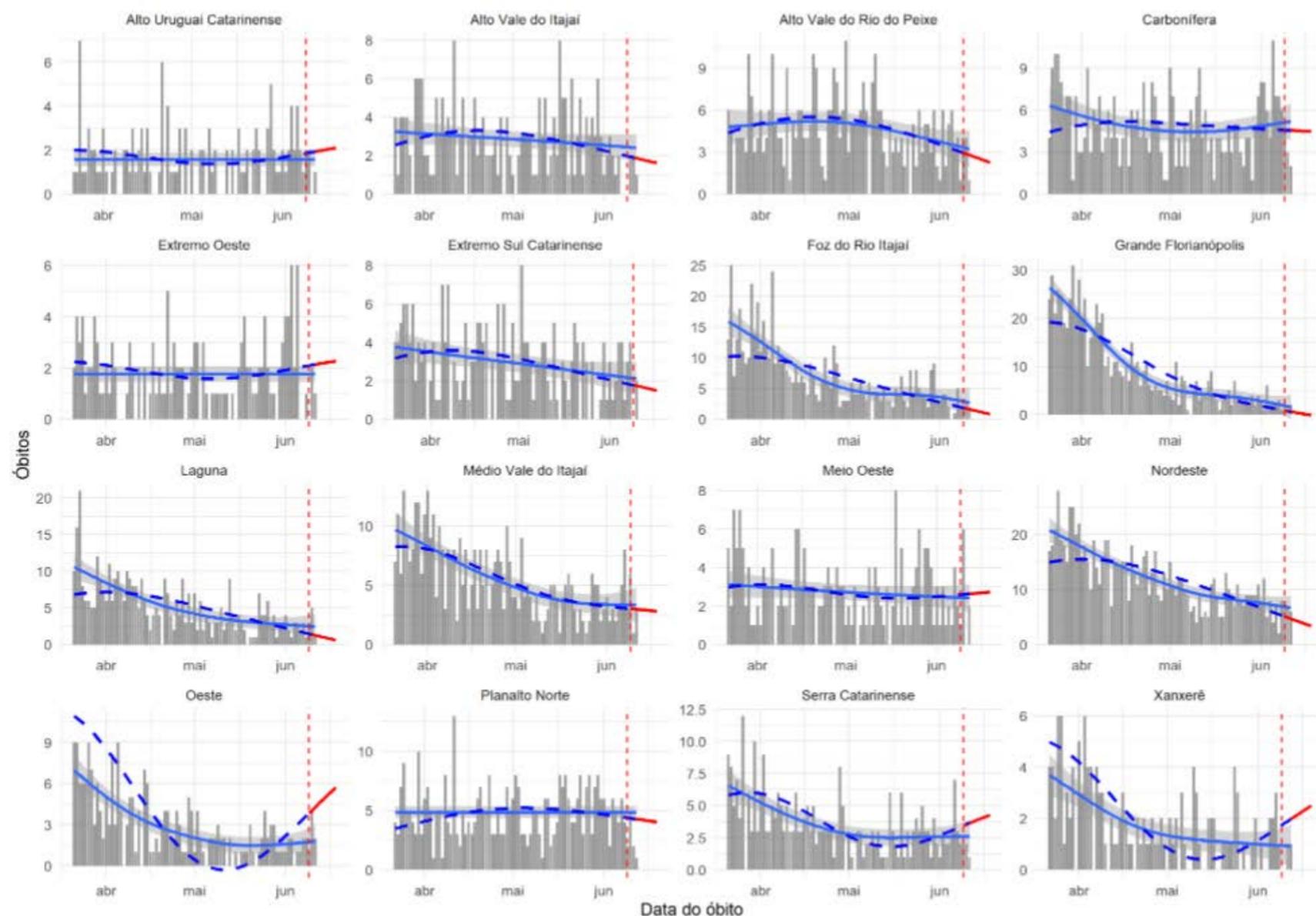
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 12/06/2021

Dados sujeitos a alterações

TENDÊNCIA DOS ÓBITOS POR REGIÃO DE SAÚDE

18. ANÁLISE DE TENDÊNCIA DOS ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE OCORRÊNCIA, POR REGIÃO DE SAÚDE, 2021.



A figura 18 mostra os resultados da análise de série temporal que avalia a tendência dos óbitos por COVID-19 no Estado. Esta análise considera para cálculo o número absoluto de óbitos por data de ocorrência, foi estratificada para cada uma das regiões de saúde do Estado e o período considerado foi de 01 de janeiro de 2021 à 12 de junho de 2021. Em escala de cinza é apresentado o número absoluto de óbitos, a linha preenchida em azul representa a tendência de óbitos de curto prazo (considera apenas os dados registrados nos últimos 90 dias da série) e a linha tracejada em azul representa a tendência de óbitos de longo prazo (que considera para o cálculo todos registros da série). Em vermelho demonstra-se a tendência para os próximos 7 dias, a contar do antepenúltimo dia da série. Essa análise permite identificar as regiões que estão estacionárias, com tendência crescente no números de óbitos ou que apresentam tendência de queda neste indicador.

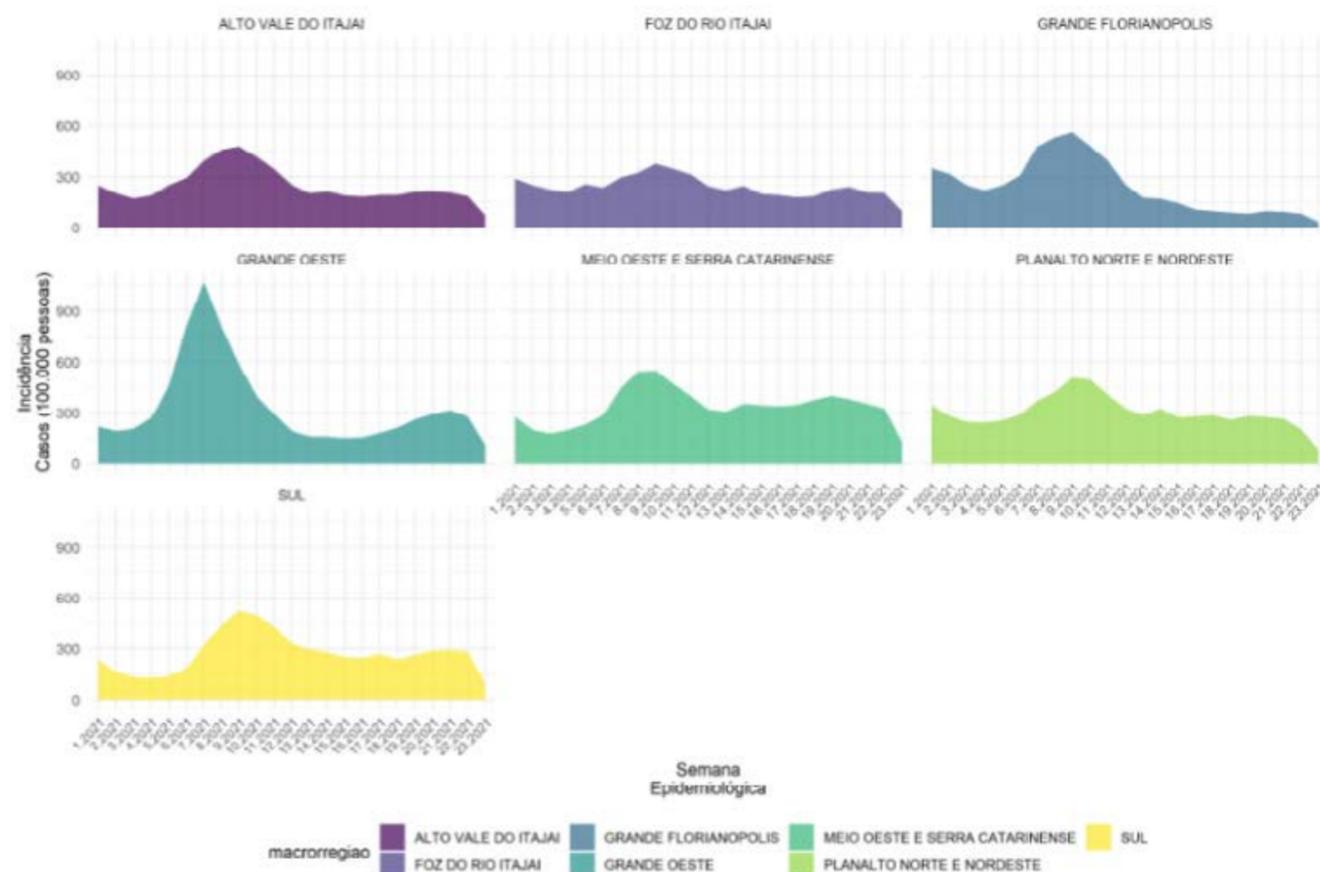
- **9 regiões de saúde apresentam tendência de queda nos óbitos:** Alto Vale do Itajaí, Alto Vale do Rio do Peixe, Extremo Sul Catarinense, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Laguna, Médio Vale do Itajaí, Nordeste e Planalto Norte.
- **1 região de saúde que apresentam tendência estacionária nos óbitos:** Carbonífera
- **6 regiões de saúde apresentam tendência de crescimento nos óbitos:** Alto Uruguai Catarinense, Extremo Oeste, Meio Oeste, Oeste, Serra Catarinense e Xanxerê

Fonte: SIVEP GRIPE

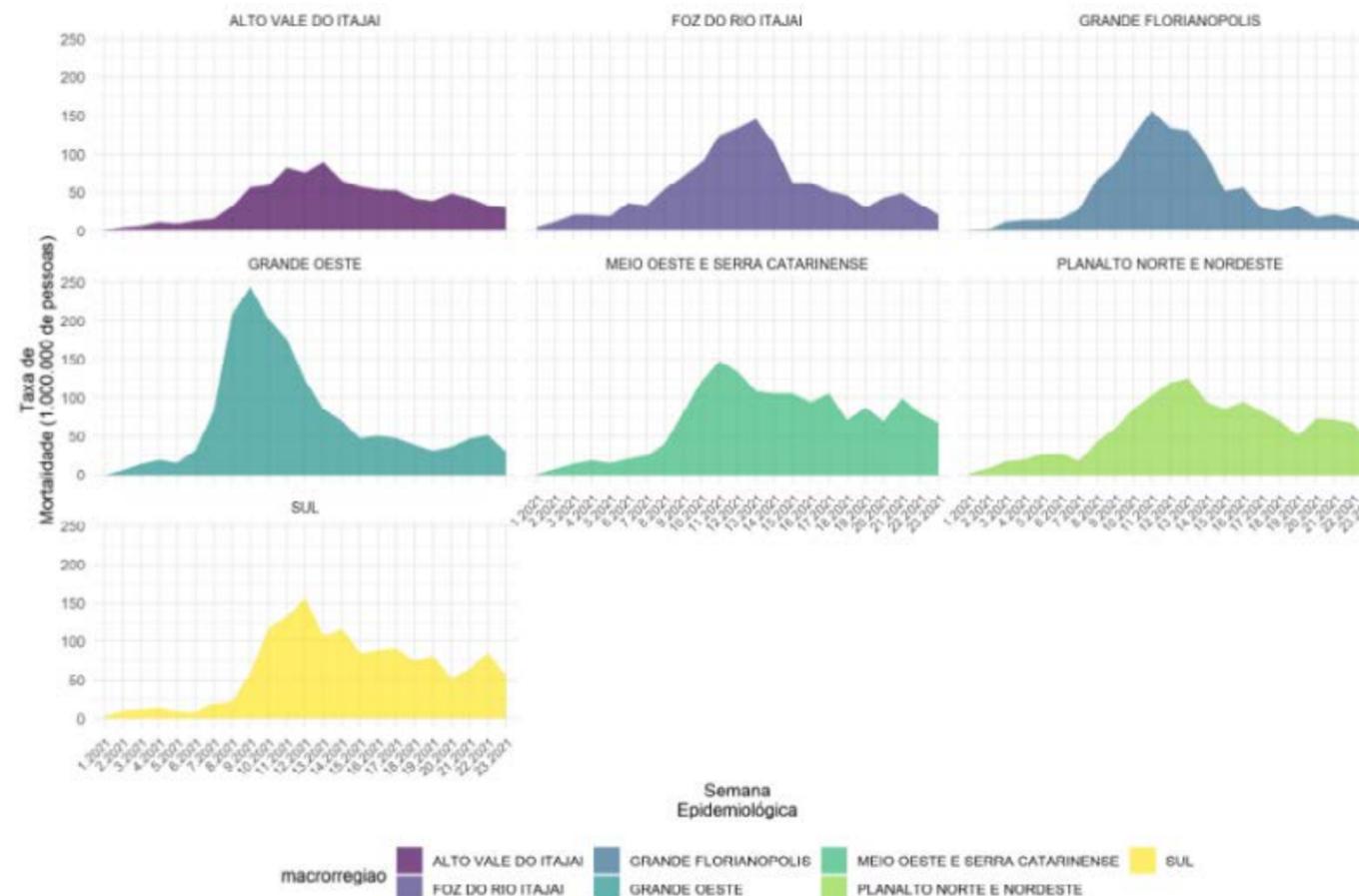
Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

REGIÃO DE SAÚDE

19. INCIDÊNCIA DE CASOS POR MACROREGIÃO DE SAÚDE E SE, SANTA CATARINA, 2021.



20. ÓBITOS POR MACROREGIÃO DE SAÚDE E SE, SANTA CATARINA, 2021.

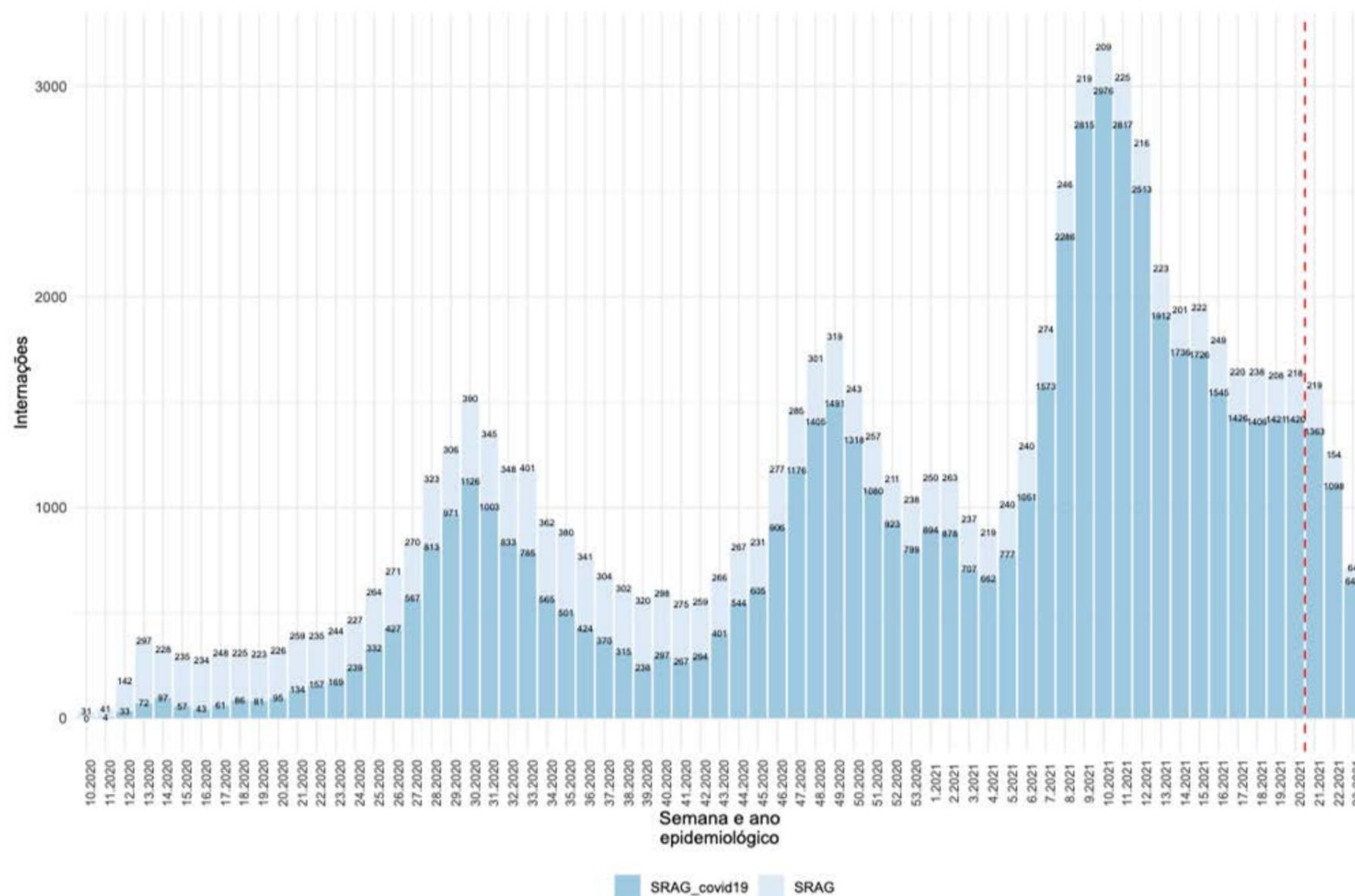


As macrorregiões do Planalto Norte e Nordeste, Meio Oeste e Serra Catarinense e Sul apresentam as menores incidências do Estado nas últimas semanas da série.

As macrorregiões: Sul, Meio Oeste e Serra Catarinense e Planalto Norte e Nordeste apresentaram as maiores densidades nas taxas de mortalidade do Estado nas últimas semanas da série.

INTERNAÇÕES POR SRAG

21. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR SRAG, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



78.205 casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), destes 57.797 (77%) confirmaram para COVID19 entre 2020 e 2021.

O aumento expressivo de internações por SRAG se iniciou na SE 05 de 2021 e teve seu ápice na SE 10, apresentando queda nas semanas subsequentes.

A partir da SE 17 o número de internações apresenta estabilidade, ainda sim permanecem em patamares bastante altos, internando aproximadamente 1600 pessoas por SRAG por semana.

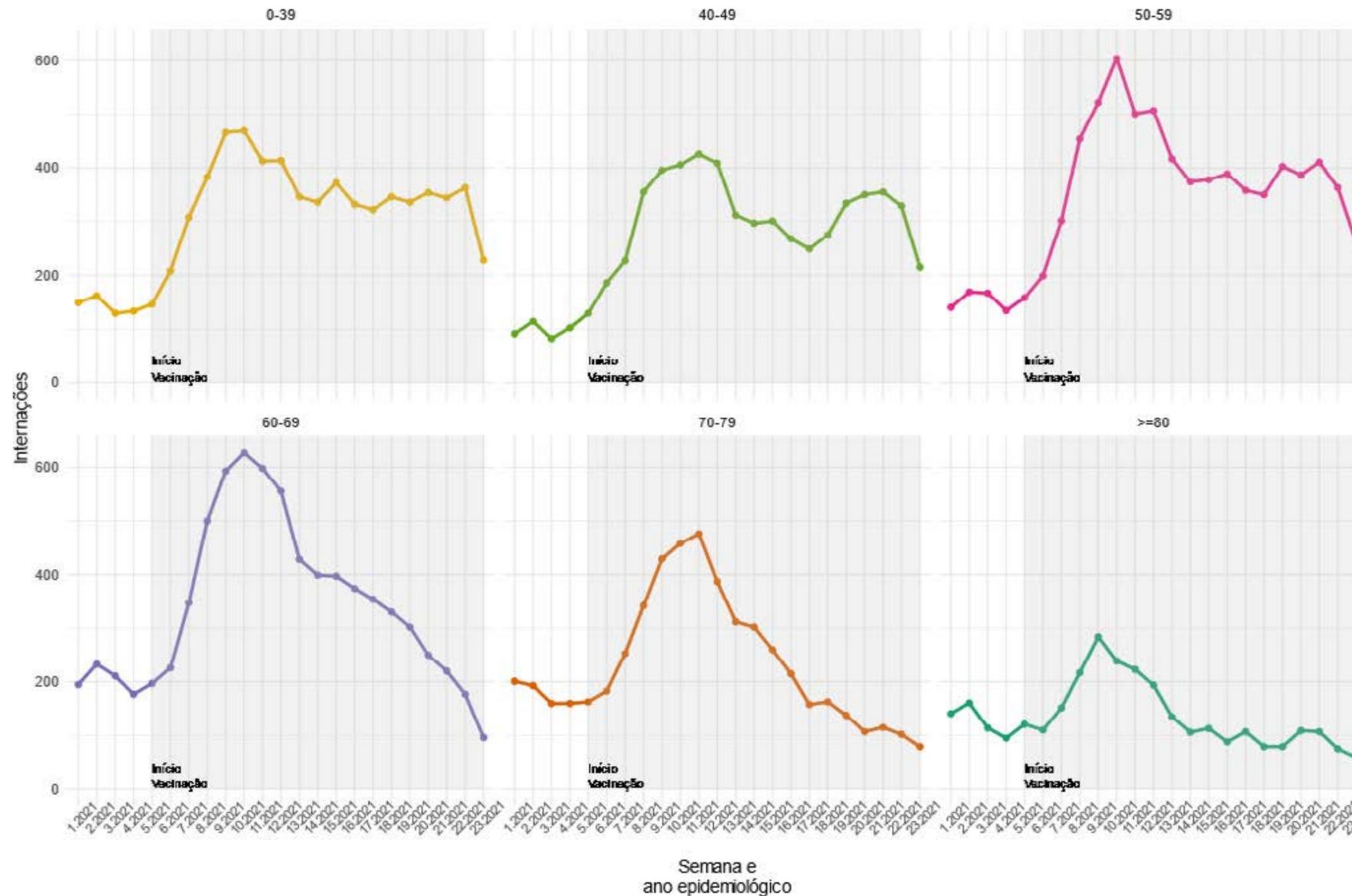
A partir da SE 20 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações do Sivep Gripe serão atualizadas nas próximas semanas com o encerramento das fichas.

Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES DE SRAG POR FAIXA ETÁRIA

22. NÚMERO ABSOLUTO DAS INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



O número das internações por idade mostra o crescimento acelerado em todas as faixas etárias a partir da SE 5 e na SE 9 as internações em todas as idades iniciam uma queda.

Entre 0 e 39 anos as internações mostram estabilização a partir da SE 12, com aproximadamente 350 internações por semana. Na faixa de idade entre 40 e 49 anos observa-se crescimento a partir da SE 17.

As internações em idosos acima de 60 anos se mantém em queda.

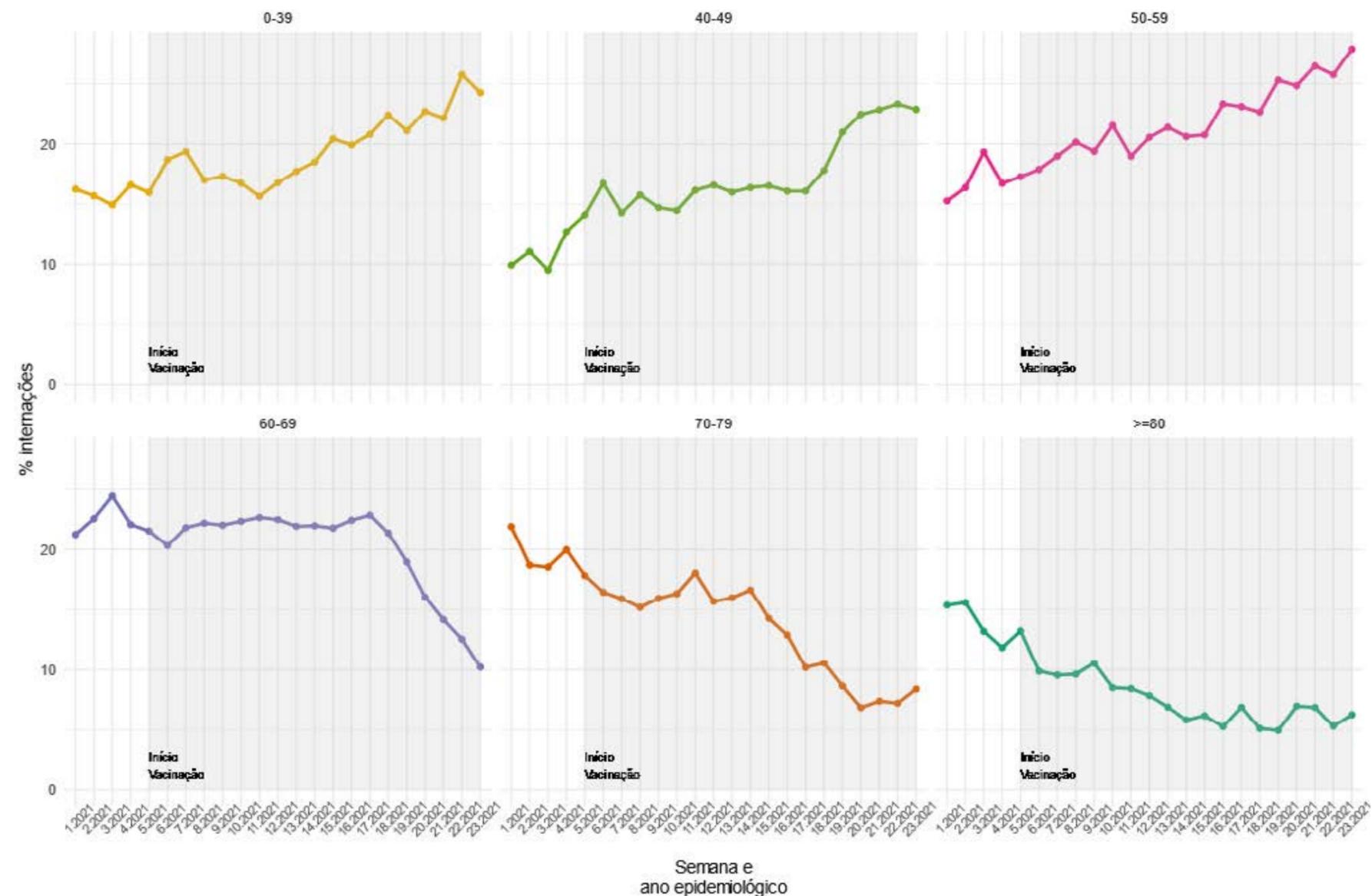
A partir da SE 20 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações do Sivep-Gripe serão atualizadas nas próximas semanas com o encerramento das fichas.

Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES DE SRAG POR FAIXA ETÁRIA

23. PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



A análise da figura 22 mostra a distribuição das internações por faixa etária proporcional a todas as internações.

As internações das pessoas com idades entre 0 e 59 anos apresentaram crescimento desde a SE 9 e tem permanecido com um crescimento consistente.

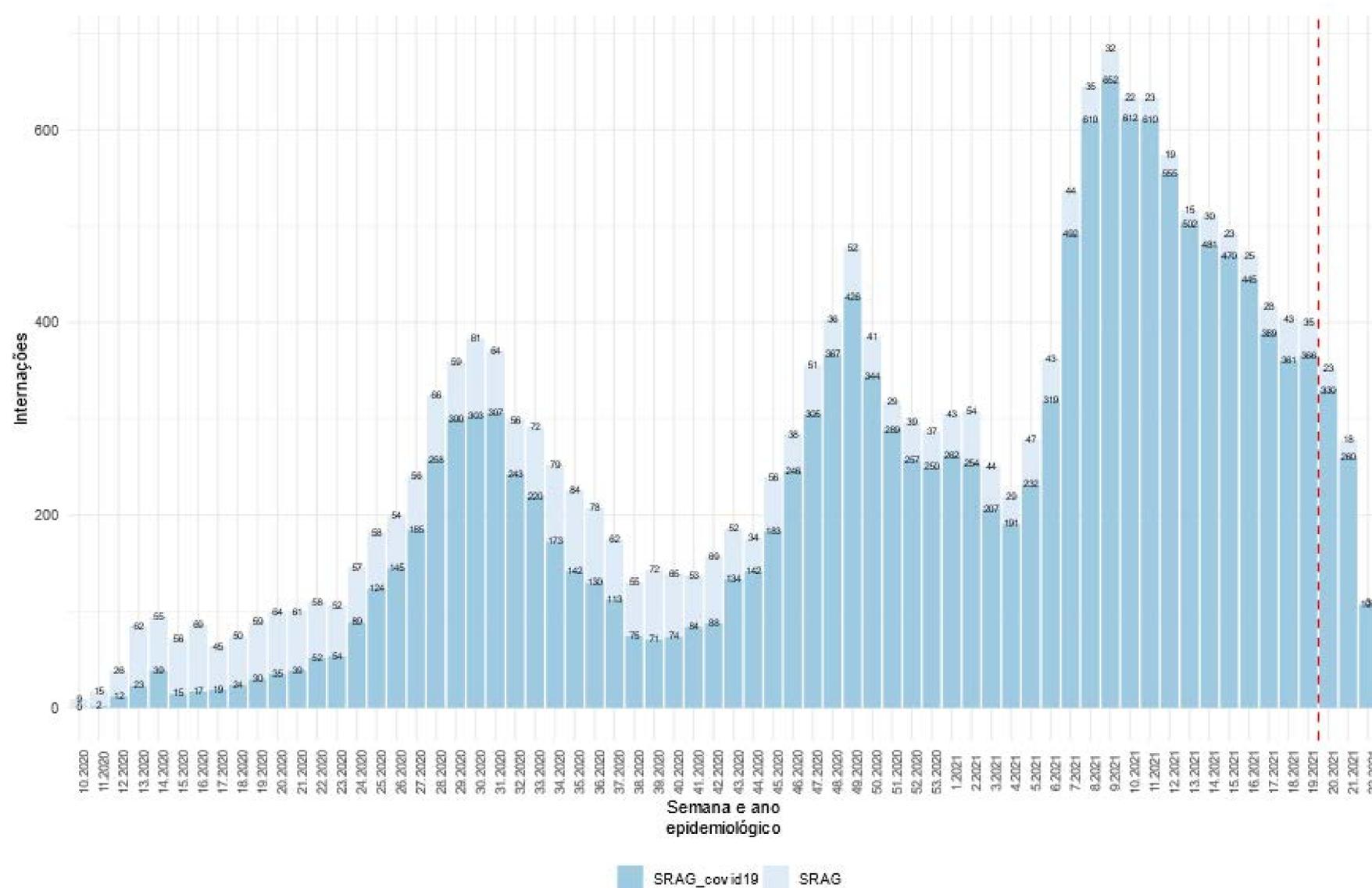
As internações no grupo de 60 a 79 anos indicam queda desde a SE 17.

Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES EM UTI

24. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES EM UTI, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



18.816 casos de SRAG internaram em UTI e 15.674 (83%) eram confirmados para COVID-19.

Aumento expressivo de hospitalizações em UTI se iniciou na SE 05 de 2021 e iniciou um movimento de queda a partir da SE 10.

Desde a semana 14 tem apresentado estabilidade com aproximadamente 430 internações em UTI por SRAG por semana.

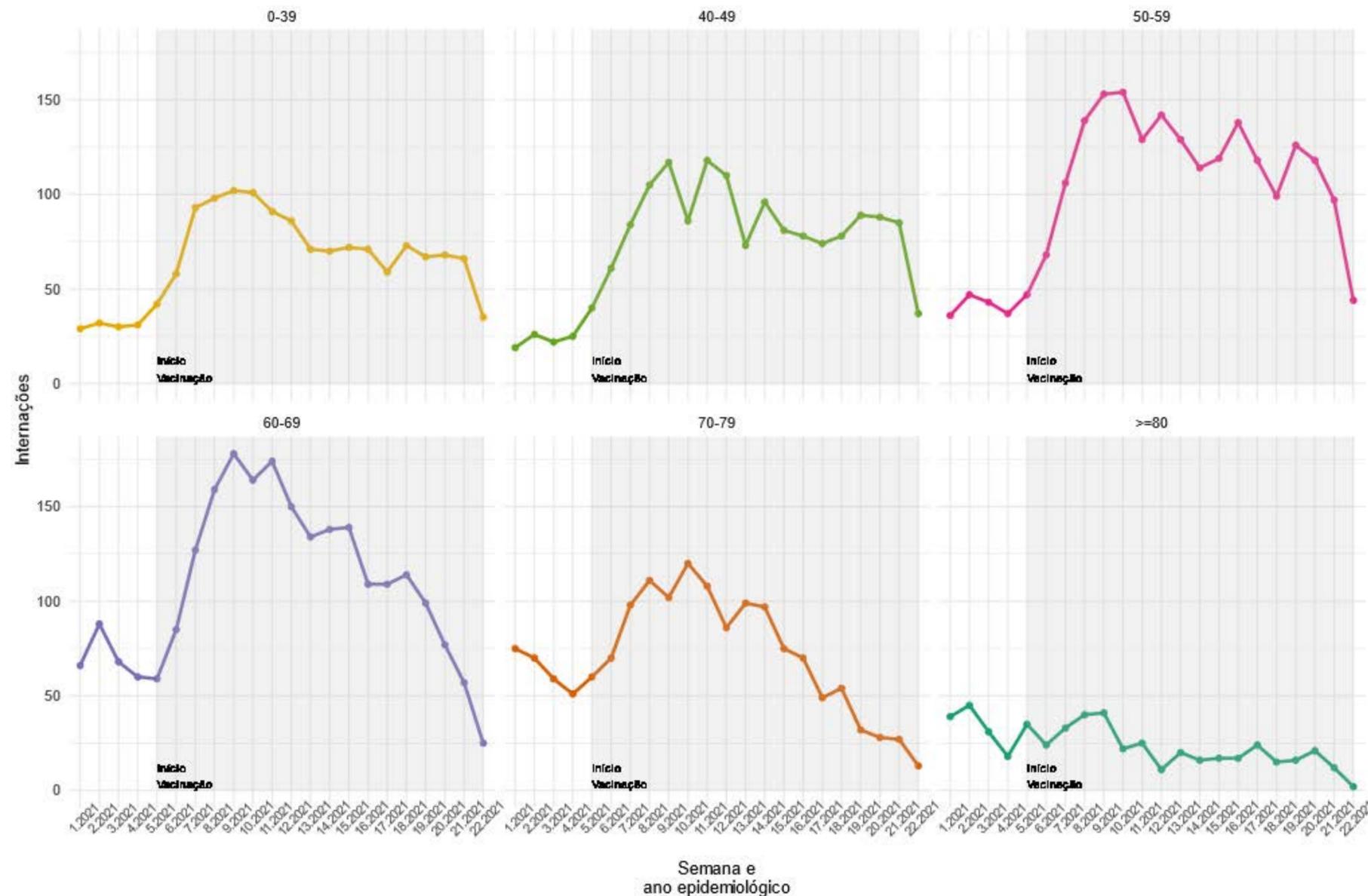
A partir da SE 20 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações do Sivep-Gripe serão atualizadas nas próximas semanas com o encerramento das fichas.

Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES EM UTI

25. NÚMERO ABSOLUTO DAS INTERNAÇÕES EM UTI POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



A análise por faixa etária mostra o crescimento acelerado no número de internações em UTI em todas as idades entre a SE 5 e 9.

Entre as idades de 0 e 59 anos as internações em UTI mostram estabilidade desde a SE 12. Entre 60 a 79 anos apresentam queda e acima de 80 anos mostra estabilidade.

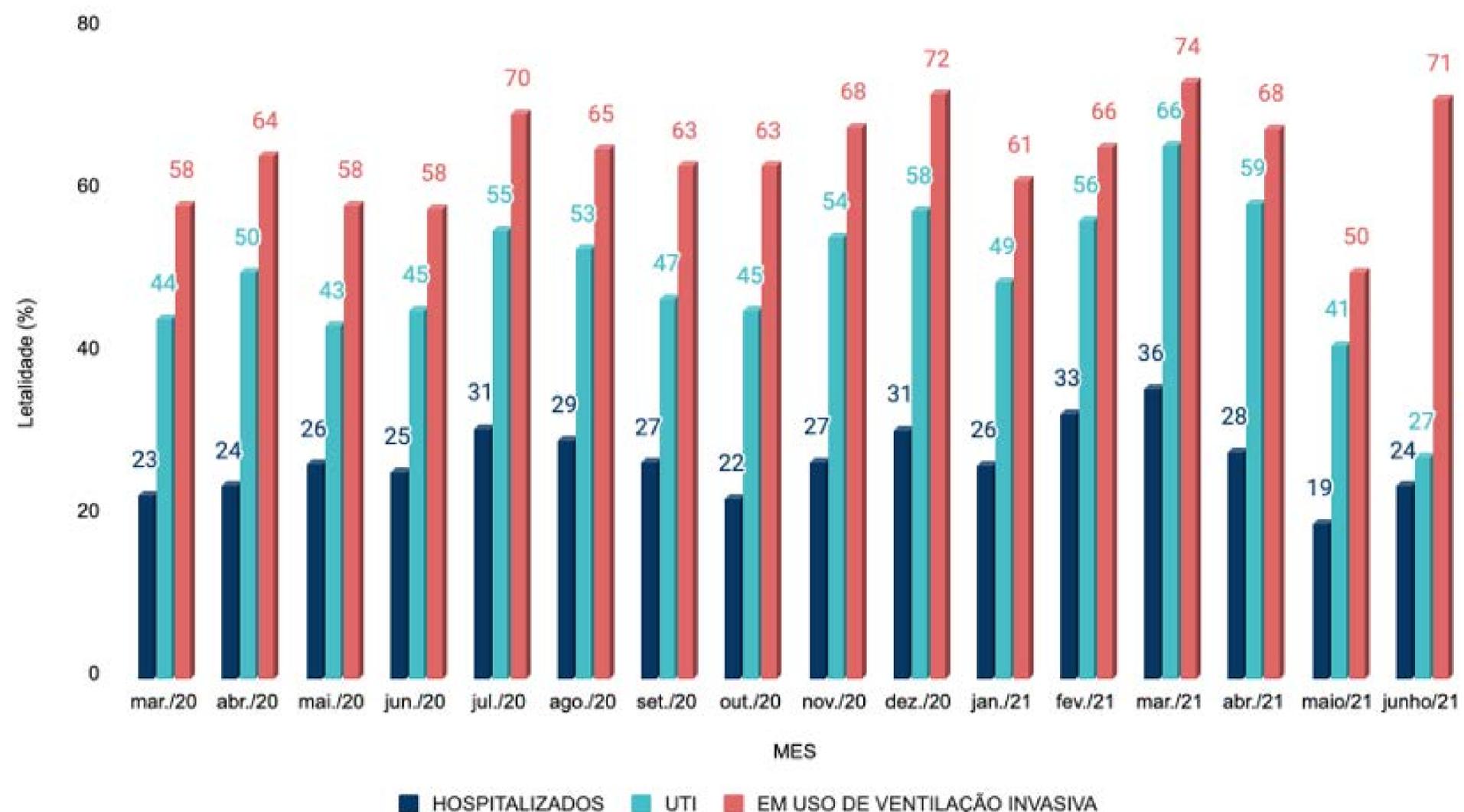
A partir da SE 20 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações do Sivep-Gripe serão atualizadas nas próximas semanas com o encerramento das fichas.

Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

LETALIDADE HOSPITALAR

26. TAXA DE LETALIDADE HOSPITALAR EM HOSPITALIZADOS, EM UTI E EM USO DE SUPORTE VENTILATÓRIO INVASIVO, POR MÊS, 2020-2021.



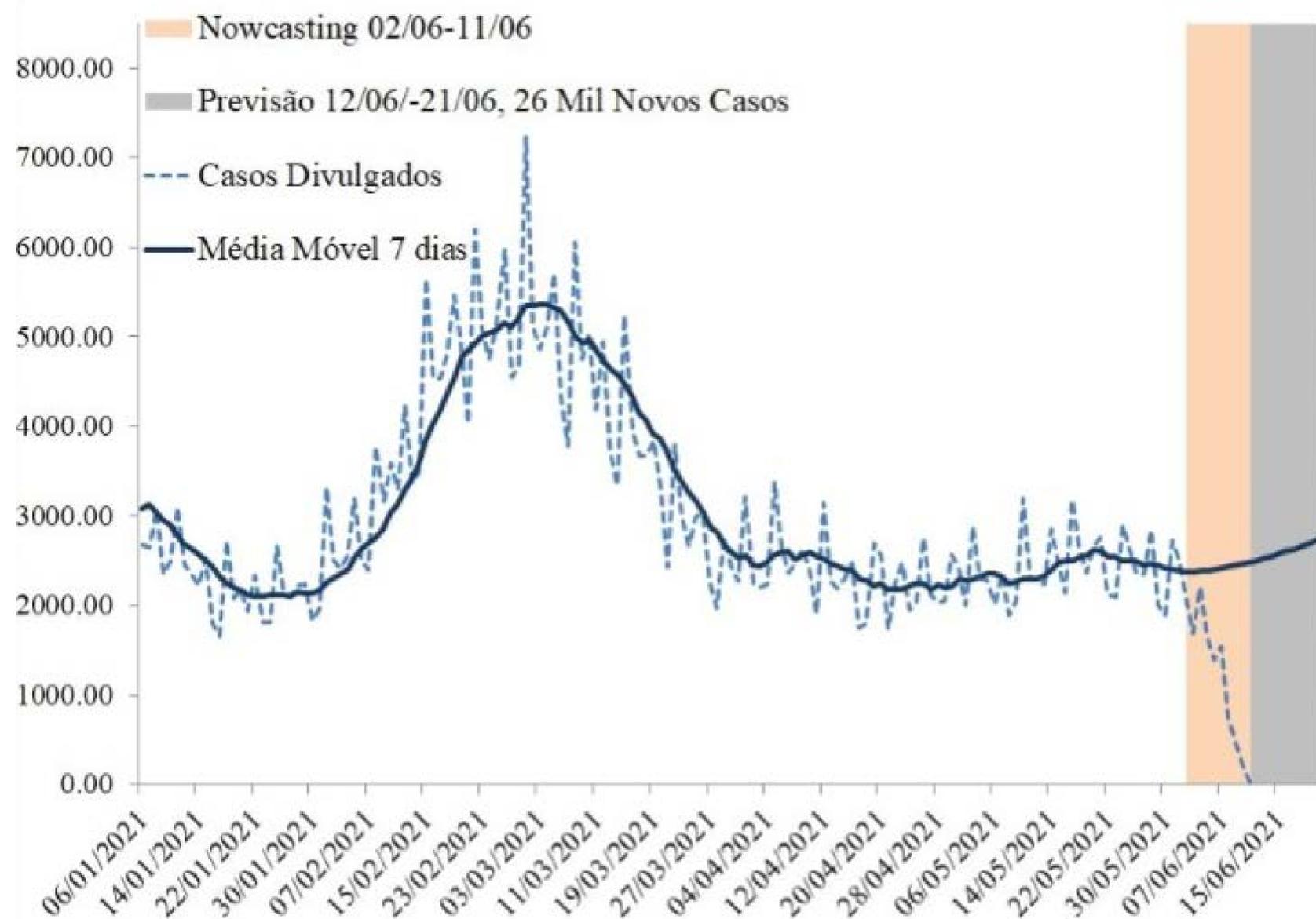
A partir de abril observa-se uma redução das letalidades hospitalares.

O mês de junho são dados parciais e serão atualizados.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados
Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

PREVISÃO DE CASOS

27. PREVISÃO DE CASOS PARA OS PRÓXIMOS DIAS EM SANTA CATARINA, 2021.



A análise de previsão de casos é apresentada na figura 27. Considera-se os casos novos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 10 dias da série, período de 02/06/2021 à 11/06/2021 (área em bege).

A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de casos novos no Estado de Santa Catarina para um período de 10 dias, equivalente a 12/06/2021 à 21/06/2021 (área cinza).

O modelo de previsão indica uma tendência de crescimento na média móvel para os próximos dias.

Estima-se que o Estado registre 26 mil casos novos entre 12/06 e 21/06, em média 2.600 casos por dia.

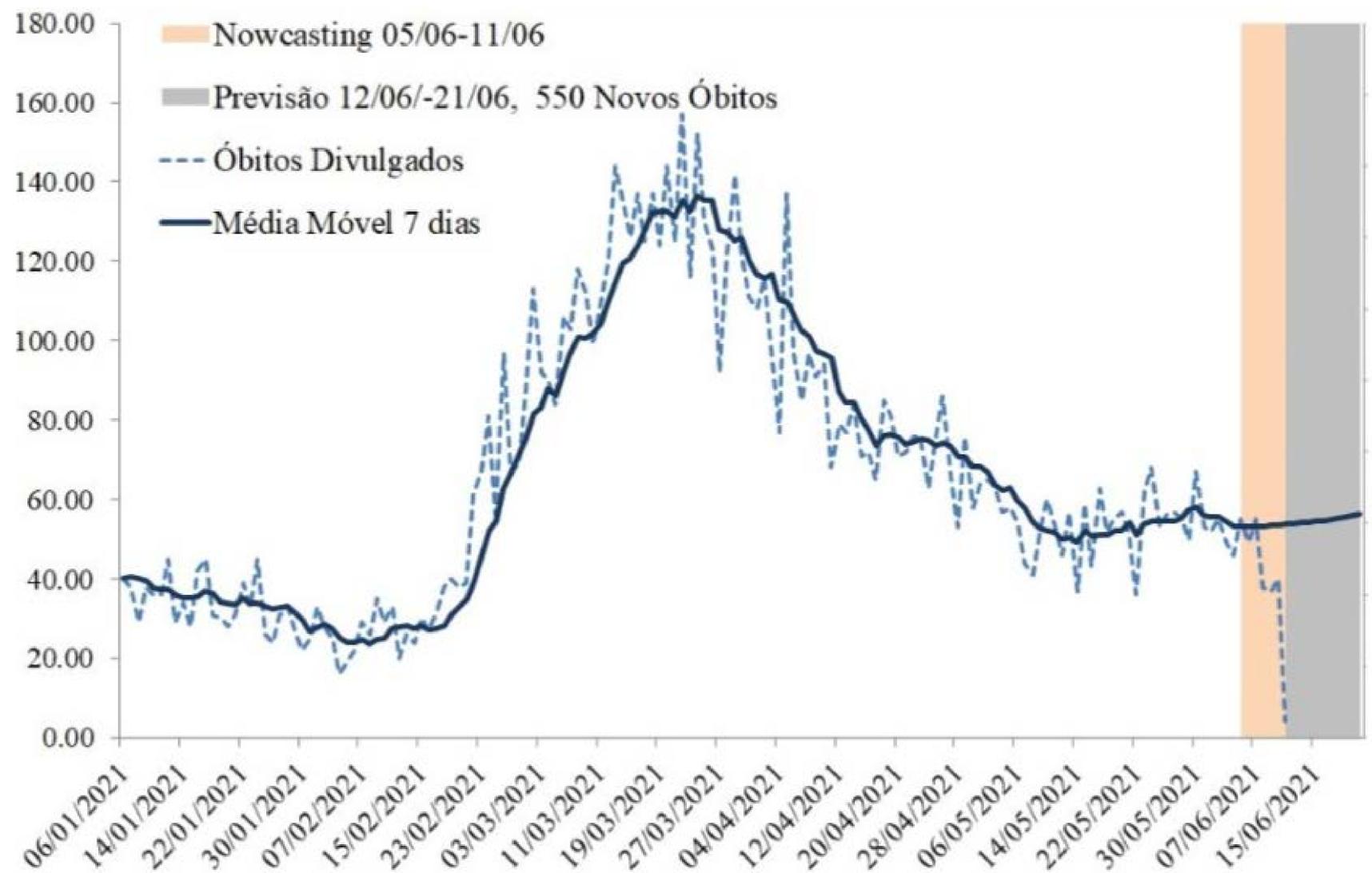
Entre os dias 29 de maio e 07 de junho, o modelo previa 25 mil casos e o número observado no referente período foi de 23.589 casos.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

PREVISÃO DE ÓBITOS

28. PREVISÃO DE ÓBITOS PARA OS PRÓXIMOS DIAS EM SANTA CATARINA, 2021.



A análise de previsão apresentada na figura 28, considera os óbitos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 10 dias da série, período de 05/06/2021 à 11/06/2021 (área em bege).

A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de óbitos no Estado de Santa Catarina para um período de 10 dias, equivalente a 12/05/2021 à 21/06/2021 (área cinza).

O modelo de previsão indica um leve crescimento na média móvel dos óbitos para os próximos dias.

Estima-se que o Estado registre 550 novos óbitos entre 12/06 e 21/06, em média 55 óbitos por dia.

Entre os dias 29 de maio e 07 de junho, o modelo previa 540 óbitos e o número observado no referente período foi de 536 óbitos.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

VACINAÇÃO

Segundo os dados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações, em Santa Catarina já foram registradas 2.477.426 doses de vacina aplicadas. Destas, 1.299.235 (52%) doses são Coronavac/Butantan, 1.110.788 (45%) são AstraZeneca e 67.400 (3%) Pfizer.

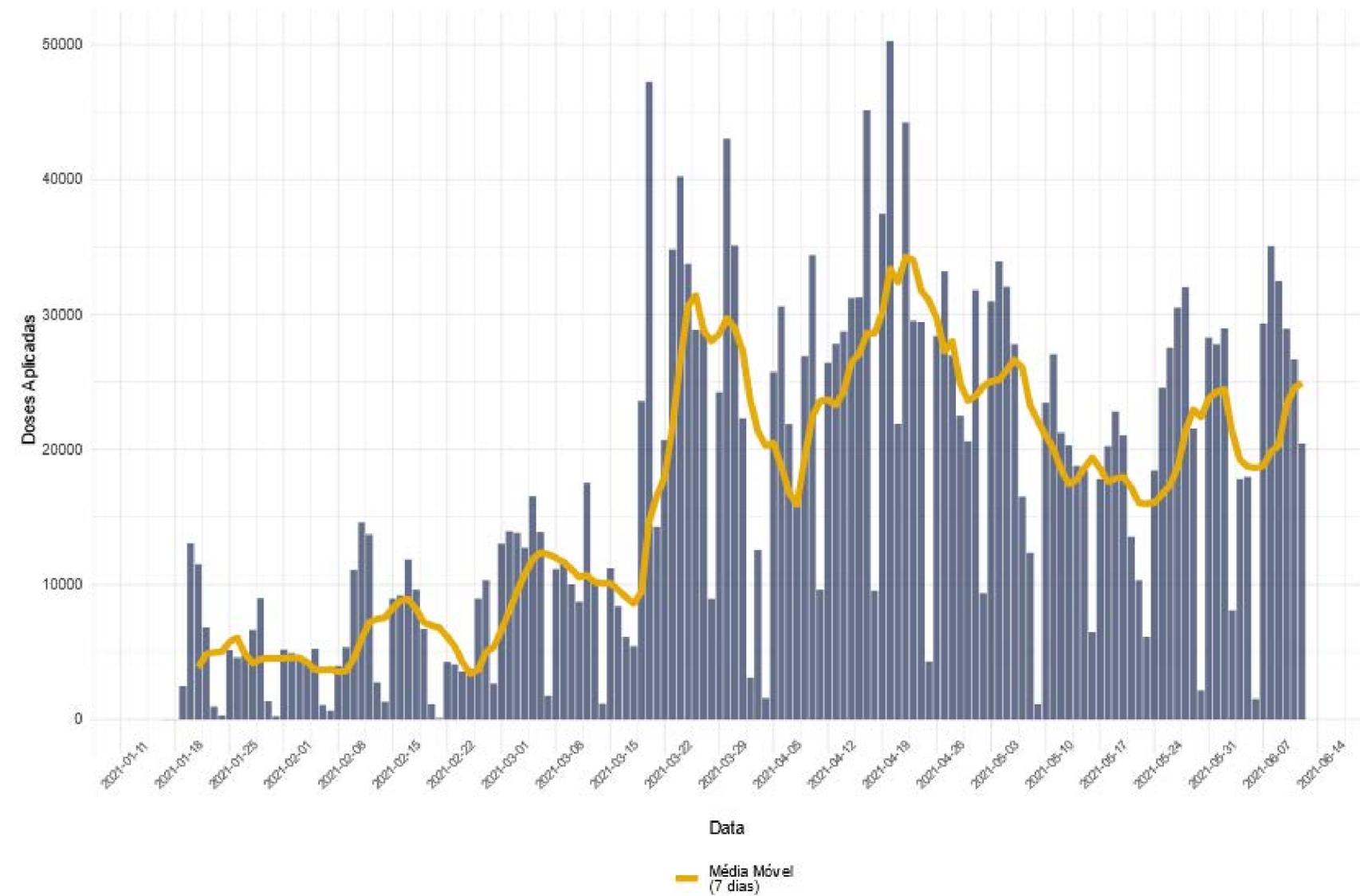
Ao total foram registradas 1.777.607 (72%) aplicações da primeira dose e 699.816 (28%) aplicações da segunda dose.

A figura mostra um crescimento da média móvel de vacinação a partir de 15 de março, alcançando a aplicação média de 35.000 doses diárias.

Nas últimas semanas a média variou de 20 a 25 mil doses diárias no Estado.

Os últimos dias da série podem representar atrasos nas notificações provenientes do Sistema de Informação.

29. NÚMERO DE REGISTROS DIÁRIOS DE VACINAÇÃO E MÉDIA MÓVEL, SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: SI-PNI

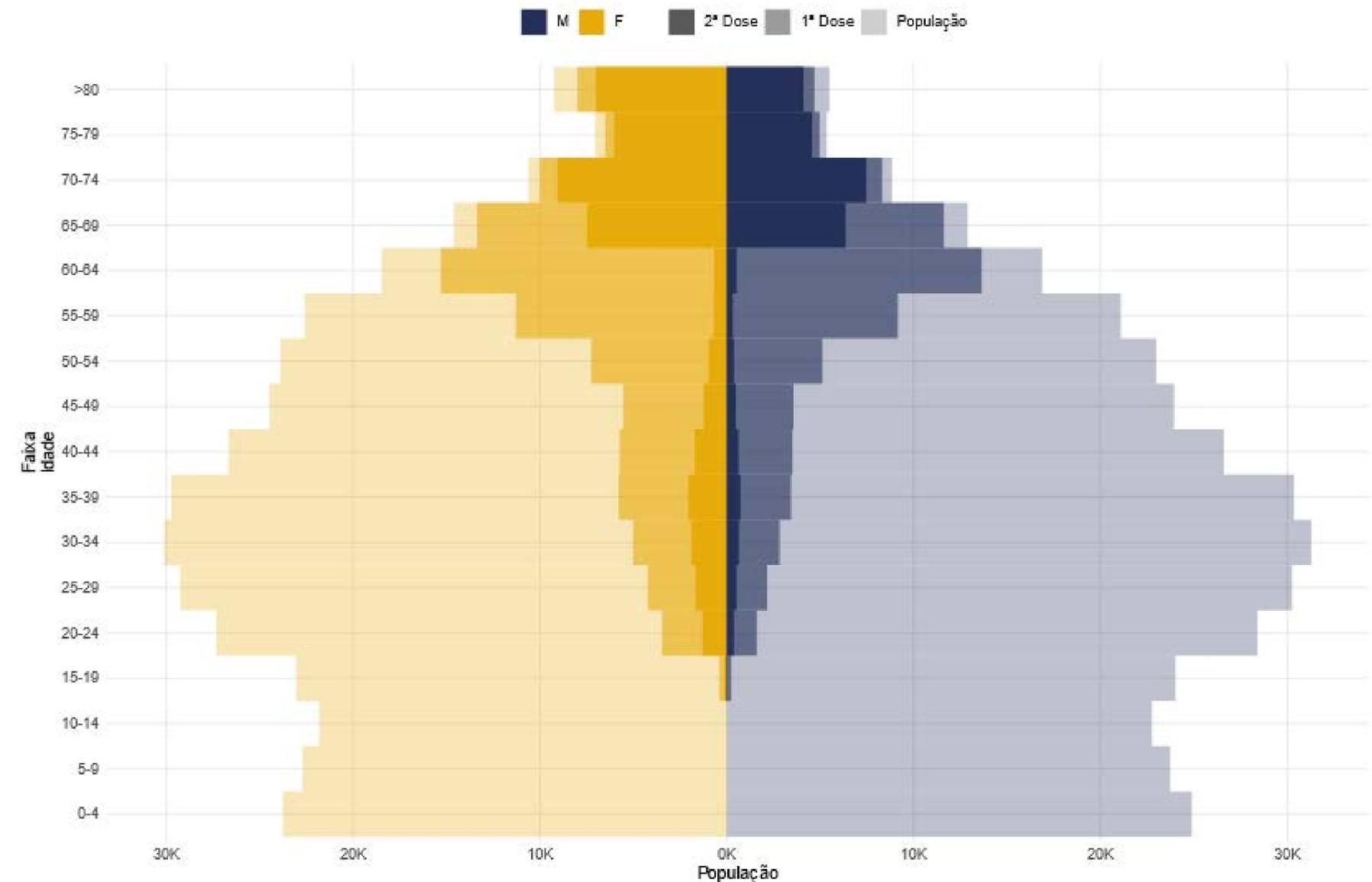
Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

VACINAÇÃO

A figura 30 mostra a distribuição de doses segundo o sexo e a faixa etária. A área mais clara do gráfico representa a população alvo a ser atingida pela vacinação. A cor intermediária o total de pessoas que já tomaram a primeira dose e a região mais escura o total de pessoas que já tomaram as duas doses.

As faixas etárias acima de 70 anos apresentam um aumento na proporção da cobertura vacinal.

30. DOSES DE VACINAÇÃO SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA, SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: SI-PNI

Notas: Dados atualizados em 12/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

NOTAS METODOLÓGICAS

- Os dados analisados são oriundos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), e-SUS Notifica e Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).
- SE (Semana Epidemiológica) é calculada pela data de início de sintomas.
- Dados exportados em 12/06/2021
- A metodologia usada nos modelos de previsão de casos e óbitos se baseia no modelo ARIMA para média móvel de 7 dias.
- A fonte de dados da análise de ocupação entre os óbitos foi o Sistema de Informação sobre Mortalidade que congrega registros de declarações de óbito (DO). A variável descritora principal é a ocupação habitual, presente na DO que corresponde "ao tipo de trabalho que o falecido desenvolveu na maior parte da sua vida produtiva". A ocupação é registrada empregando-se a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), que se baseia na International Standardized Classification of Occupations (ISCO), de responsabilidade da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Na CBO, as ocupações são distribuídas e classificadas em uma estrutura hierárquica, composta por grandes grupos, subgrupos principais, subgrupos, famílias e ocupações, nominados de acordo com o número de dígitos dos códigos. Neste boletim, foram apresentadas as análises por grandes grupos e subgrupos principais mais prevalentes. Além desses, foram considerados os seguintes grupos de "ocupações", ainda que inconsistentes do ponto de vista conceitual e da CBO: 1) estudante; 2) dona de casa; 3) aposentada; 4) desempregada.
- Os dados divulgados neste Boletim estão sujeitos a alterações e podem apresentar divergências em relação àqueles apresentados em edições anteriores, pois as informações são revisadas e atualizadas constantemente.

